CORREIO DO ESTADO

SÁBADO/DOMINGO, 6/7 DE JULHO DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.469 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

AGRICULTURA

MS tem potencial para dobrar a área plantada de soja em 5 anos

Conforme o titular da Semadesc, Mato Grosso do Sul pode sair de 4 milhões de hectares cultivados para 8 milhões de hectares

Com um alto potencial para conversão de pastagens em área agricultável, Mato Grosso do Sul pode dobrar a área plantada de soja. Conforme dados do Siga-MS, a safra 2023/2024 foi finalizada com 4,213 milhões de hectares colhidos, um aumento de 5,3% ante os 4 milhões do ciclo anterior. O titular da Semadesc, Jaime Verruck, disse ao **Correio do Estado** que MS pode aumentar em 4 milhões de hectares a área plantada. Pág. 5

GERSON OLIVEIRA

PL-PSDB

Tereza repreende Valdemar por insinuar que ela sabia da aliança Pág. 3

MATO GROSSO DO SUL

Sistema nacional das polícias poderá dar celeridade a investigações

A possibilidade de se criar um sistema nacional das polícias – para padronizar boletins de ocorrência e dar acesso nacional aos antecedentes criminais – voltou a ser pauta, dessa vez por meio do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Para Mato Grosso do Sul, o titular da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), Antonio Carlos Videira, disse que a medida pode trazer mais celeridade e padronização para as investigações que estão em andamento em MS e em todo o País. Pág. 7

GERSON OLIVEIRA

ENTREVISTA

MARCOS CINTRA

DIVULGAÇÃO

"A reforma tributária vai sobrar para o bolso do consumidor" Pág. 6

VALE DA CELULOSE

Estado dá mais um passo para privatizar 870 km de rodovias Pág. 7

NOVA LEI

Fim das saidinhas pode custar até R$ 6 bilhões, prevê CNJ Pág. 4

TEMPO

31 MÁX.

20 MÍN.

Sol com algumas nuvens. Não chove.

ESPORTES

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Copa América Brasil terá Endrick na vaga de Vini Jr. contra o Uruguai já de olho na semifinal Pág. 8

VEÍCULOS

LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

Raridade nas ruas
Volkswagen ID.4 é 100% elétrico e disponível só por assinatura Edição digital

CORREIO B

Gastronomia
Confira as receitas de 2 iguarias da culinária europeia: petit gâteau e goulash Capa

Hip hop na Capital
O Correio B bateu um papo firme e simpático com Mano Kley, do Falange da Rima Pág. B4

EDITORIAL

O caminho sustentável da recuperação de áreas

A recuperação de terras degradadas em Mato Grosso do Sul representa uma oportunidade valiosa para aumentar a área agricultável de forma sustentável

Nesta edição, destacamos uma notícia promissora: a recuperação de terras degradadas em Mato Grosso do Sul pode quase dobrar a área agricultável para soja nos próximos anos. Essa é uma excelente notícia, desde que seja efetivamente implementada. A recuperação de terras degradadas representa uma abordagem sustentável para aumentar a produção agrícola brasileira sem causar danos adicionais ao meio ambiente.

A importância da recuperação de áreas degradadas não pode ser subestimada. Essa prática não só evita a degradação ambiental, como tem um efeito positivo, contribuindo para a restauração do ecossistema. Recuperar essas áreas significa sequestrar mais carbono e dar vida a solos que, de outra forma, estariam mortos. Este processo é essencial, não apenas biologicamente, mas também para a saúde econômica e ambiental do País.

A recuperação de terras degradadas é uma ação benéfica em múltiplos níveis. Biologicamente, ela revitaliza o ecossistema, promovendo a biodiversidade e melhorando a qualidade do solo. Economicamente, ela oferece um ganho significativo, pois áreas recuperadas se tornam produtivas novamente, contribuindo para a economia agrícola e criando novas oportunidades de negócio.

Contudo, um programa de recuperação de terras não é uma tarefa simples e exige financiamento adequado. É crucial discutir como será bancado o programa para recuperação dessas áreas. Sem um apoio financeiro sólido, os esforços de recuperação podem não atingir o potencial necessário para transformar significativamente o setor agrícola.

Além do financiamento, é vital que a classe produtora adote uma postura mais alinhada com práticas sustentáveis. O alinhamento ideológico de parte dos produtores com práticas que desconsideram a preservação ambiental prejudica a imagem de toda a classe agrícola. A sustentabilidade deve ser vista como uma aliada, e não como uma inimiga da produção agrícola.

O Brasil precisa de mais notícias positivas e sustentáveis vindas do campo. A produção agrícola pode e deve ser sustentável, e a recuperação de áreas degradadas é um passo fundamental nessa direção. É hora de mudar a narrativa e demonstrar que é possível produzir alimentos de forma responsável e ecologicamente consciente.

Em conclusão, a recuperação de terras degradadas em Mato Grosso do Sul representa uma oportunidade valiosa para aumentar a área agricultável de forma sustentável. Esse processo não apenas beneficia o meio ambiente, mas traz ganhos econômicos e sociais. É necessário apoio financeiro, comprometimento dos produtores e uma visão de longo prazo para que esse potencial se concretize plenamente. A sustentabilidade na produção agrícola é não só viável, mas essencial para o futuro do Brasil e do planeta.

CHARGE

ARTIGOS

Caminhos da vida

VENILDO TREVIZAN

Frei

Cada ser humano tem origem e destino próprios. Mesmo que queira imitar alguém, jamais conseguirá na perfeição. A natureza é fantástica nesse sentido. A marca sempre será pessoal.

Assim essa humanidade caminhará e far-se-á original em seus sonhos e em seus projetos. E a curiosidade baterá à porta de cada ser, querendo descobrir os segredos da individualidade de cada ser. E não será difícil. Não na totalidade, mas em partes poderá, nem que seja por aproximação biológica tão somente. O mistério, contudo, continuará a existir.

Olhando a realidade tão fecunda em genialidades e em poderes, será maravilhoso encontrar um ambiente favorável ao silêncio e ao recolhimento. Entrar nessa sacralidade e contemplar tantas belezas e grandezas, para comungar do infinito desafiante da sensibilidade e da sabedoria ungindo a tudo e a todos com algo divinal e terno. Não precisa ter medo. Precisa ousadia e humildade.

Então, uma nova realidade se apresentará, desafiando a capacidade humana. É a realidade do mundo sobrenatural. São as cores de uma consciência simples, mas repleta de sentimentos e de vontade em construir um mundo mais simples e mais comprometido com a felicidade.

Percorrendo as páginas da Bíblia Sagrada, organizei um tanto melhor os conhecimentos e dirigi a atenção para algo um tanto difícil de entender. Trata-se de entender o comportamento humano diante da manifestação divina. Os seres humanos, pensando com conhecimentos humanos e querendo que tudo se voltasse para o divino. Ao mesmo tempo, querendo ser o melhor e mais perfeito dos seres.

Sabemos que todas essas ideias poderão contribuir maravilhosamente na construção de um mundo mais humano e mais fraterno. Imediatamente somos chamados a contribuir, dispondo dos conhecimentos e dos dons de que somos premiados e conduzindo essas forças a serviço da verdade e do bem para todos.

Cada qual veja quais os pensamentos que alimenta, e verá com honestidade qual obra assumiria. Analise o julgamento que emite diante da realidade social, cultural, política e até religiosa. Analise com honestidade, e verá o tanto que poderá mudar, ou melhorar, em seu ambiente e em sua vida.

Já é hora de olhar essa humanidade que compõe o universo, mas que ainda não se convence da necessidade urgente de que alguém, ou alguma ação, se levante do túmulo do medo e da covardia e conclame todos os povos a unirem as vozes em um clamor único, o clamor pela paz.

Caso contrário, a nova sociedade que está surgindo condenará e sepultará no túmulo da vergonha e da covardia a todos quantos pouco ou nada fizeram por uma comunidade mais solidária e mais humana.

O próprio Mestre e Senhor foi posto em análise de seus conhecimentos.

O povo que o acompanhava, admirava-se de sua sabedoria. Apesar de conhecê-lo como filho de carpinteiro, um simples trabalhador, causava estranheza o tanto de conhecimentos e tanta sabedoria. No entanto, atraía multidões.

Resta saber: nosso modo de viver atrai o povo para Deus ou para o comodismo e para a maldade?

A tríade da vida aplica-se à Educação

IVO CARRARO

Professor e psicólogo

A expressão "triúno", três em um, foi criada por Paul MacLean, neurocientista da década de 1970, referindo-se ao cérebro trino na evolução do sistema nervoso central humano: agir, sentir e pensar são verbos interdependentes. A finalidade do autor foi dividir o cérebro didaticamente para compreender melhor seu funcionamento. Assim, agir de acordo com o sentir e o pensar na prática do bem constitui-se em sublime comportamento ético.

Semelhantemente ao princípio "triúno" de MacLean, também encontra-se na realidade tal conceito para que, de forma didática, o mundo seja melhor compreendido. Portanto, três são as partes do átomo: elétron, próton e nêutron, como três também são as dimensões geométricas do espaço: comprimento, largura e altura. Além disso, observa-se que a sobrevivência humana depende de três fatores principais: casa, roupa e alimentão, e, de forma "triúna", concebe-se ainda a Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. Contemple-se a natureza da matéria e verificar-se-á que os seus estados físicos são sólido, líquido e gasoso; identicamente à divisão do tempo: passado, presente e futuro. E a trina de Paul MacLean também se faz presente na educação, pois a aprendizagem humana acontece na relação escola, professor e aluno; e, ainda, pode-se dividir a música em três elementos básicos: melodia, ritmo e harmonia.

A trilogia também contribui para direcionar o comportamento humano na sua peregrinação pelos caminhos da vida. A ética é uma postura diante do outro e de si mesmo. É pela conduta individual que se manifesta a personalidade, a forma de ser de cada um. E também aqui, na atitude humana, os conceitos "triúnos" de MacLean aparecem: poder, dever e querer.

Seja o imperativo: "Assistir a todas as aulas em sintonia plena com a voz do professor". Se os três verbos forem conjugados na primeira pessoa do presente do indicativo: eu posso, eu devo, eu quero, estaremos diante de um princípio ético, uma sublime virtude humana. Se, no entanto, a atenção do aluno estiver em outro campo que não a aula (conversas paralelas, celular...), foge aos princípios éticos e se instala a indiferença do aluno diante do professor.

Atente-se, ainda, que, pelo conhecimento, pelas mãos e pela palavra, os humanos elaboram arte, criam ciência e produzem tecnologia. Desenvolvem inteligências para organizarem uma nova sociedade. Evoluem para fazer surgir um mundo novo onde se poderá viver melhor. Rubem Alves (1933-2014), psicanalista e educador, lembrava que a escuta precede a fala. É da natureza humana escutar para aprender e depois falar sobre o que aprendeu. Aprende-se pela palavra da mãe, do pai, do professor...

O professor só deseja que o aluno escute a sua palavra. A aprendizagem acontece depois de uma longa e silenciosa escuta. Quando a escuta for serena, a fala será bonita, porque se vai falar daquilo que se sabe. Com segurança.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS
Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br

ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805 | 61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

CAMPO GRANDE

Tereza repreende Valdemar por insinuar que ela sabia da aliança do PL com o PSDB

A senadora deixou claro que foi surpreendida pelo acordo e garantiu que o PP mantém a pré-candidatura de Adriane Lopes

DANIEL PEDRA

Decepcionada com a forma como o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, está conduzido publicamente a aliança fechada com o PSDB de Mato Grosso do Sul para as eleições municipais deste ano em Campo Grande e mais 36 cidades, a senadora Tereza Cristina (PP) partiu para o ataque e, em entrevista ao **Correio do Estado**, repreendeu publicamente o líder partidário.

A parlamentar sul-mato-grossense não gostou de Valdemar Costa Neto insinuar, mais de uma vez, que ela teria conhecimento do acordo do ex-governador Reinaldo Azambuja (PSDB) e do governador Eduardo Riedel (PSDB) com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que foi fechado quando a senadora estava em viagem oficial pelo Senado aos Estados Unidos, para tratar de desafios que o Brasil enfrenta atualmente na agropecuária, sobretudo em relação ao seguro rural.

Em entrevista concedida ao **Correio do Estado** na semana passada e, depois, em vídeo gravado na quinta-feira, para anunciar que o suplente de senador Tenente Portela é o novo presidente estadual do PL, Valdemar Costa Neto deixou subentendido que Tereza Cristina já sabia da aliança que estava sendo fechada com o PSDB e, após as eleições municipais, todos caminhariam juntos para fortalecer a direita em Mato Grosso do Sul.

> "Liguei para o Valdemar e falei da gravação ridícula que ele fez ontem [quinta-feira] com o Portela. Não estou com o PSDB e, no campo nacional, sou aliada do presidente Bolsonaro. Houve uma cisão do PSDB com o PP, mas vou continuar onde sempre estive, com a Adriane, para o que der e vier"
>
> **Tereza Cristina,** criticando o posicionamento do PL

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

A senadora Tereza Cristina (PP) no momento em que presidia a sessão do Senado

"Liguei para o Valdemar e falei da gravação ridícula que ele fez ontem [quinta-feira] com o Portela. Não estou com o PSDB e, no campo nacional, sou aliada do presidente Bolsonaro, sou do campo conservador. Houve uma cisão do PSDB com o PP, mas vou continuar onde sempre estive, com a Adriane [prefeita de Campo Grande], para o que der e vier. Uma coisa que sempre tive foi lado. Aqui, assumi, lá atrás, um lado", justificou.

IRRITADA

Extremamente irritada com a situação, a senadora reforçou que foi surpreendida pela aliança do PL com o PSDB, pois, antes de embarcar para os Estados Unidos, tinha alinhado com Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto que o partido apoiaria a reeleição da prefeita Adriane Lopes em Campo Grande.

"Inclusive, sei que está circulando um boato de que eu sabia de tudo e estaria ludibriando a Adriane. Isso não existe, não faz parte da minha índole. Meu acordo com o PSDB é para a reeleição do Riedel em 2026, e 2024 não tem nenhuma relação com isso", assegurou Tereza Cristina, reforçando que a candidatura da prefeita Adriane Lopes está mantida e que vão trabalhar para reelegê-la.

"Não adianta dizer que sou maravilhosa. Sou do campo conservador. Onde o PP tiver candidato a prefeito, não só em Campo Grande, como em Dourados e mais de 30 municípios do Estado, vou trabalhar para ganhar a eleição. Não é porque em Campo Grande a aliança com o PL não deu certo que vou trocar de lado e ir para o PSDB. O PP vai de Adriane, o resto é tudo conjectura", assegurou.

A parlamentar lembrou que é amiga do presidente nacional do PL, mas isso não permite que ele use seu nome nesse acordo feito com o PSDB em Mato Grosso do Sul.

"Eu não participei disso e não quero que ele faça isso. O Valdemar é meu amigo, gosto muito dele. Fizeram uma escolha, e eu não tenho nada contra isso, é da política. Agora, o Beto [Pereira, pré-candidato do PSDB] que declare apoio ao Bolsonaro, pois o presidente sabe que sempre teve meu apoio e continuará tendo, mas, em Campo Grande, vou ficar onde sempre estive. Não quero que o Valdemar fique envolvendo o meu nome nessa história", avisou, completando que, a partir de agora, o caso é uma página virada e não falará mais sobre isso.

DESAPONTADA

Interlocutores de Tereza Cristina informaram ao **Correio do Estado** que o vídeo gravado por Valdemar Costa Neto com Tenente Portela teve o objetivo claro de tentar confundir o eleitorado de Campo Grande, ao colocar o primeiro-suplente dela e incluir várias vezes o nome da senadora na articulação que está sendo feita entre PSDB e PL para este ano, dizendo que vale para 2026.

Em razão disso, conforme essas mesmas fontes, a parlamentar ficou muito desapontada com o presidente nacional do PL e também com o governador Eduardo Riedel, tendo, inclusive, faltado ao evento, realizado na sexta-feira, de anúncio da destinação das emendas parlamentares da bancada federal de Mato Grosso no Congresso Nacional.

"Ela não foi a esse evento para deixar bem claro a posição dela com a Adriane Lopes, ou seja, a senadora delimitou bem essa distância para evitar a exploração dessa dubiedade. Tereza não está rompida com Riedel, mas vai delimitar os campos políticos diferentes em que o PP for adversário do PSDB, começando por Campo Grande", revelaram.

Esses mesmos interlocutores também informaram ao **Correio do Estado** que, em um primeiro momento, a análise é de que será bem difícil que os bolsonaristas de Campo Grande votem no candidato do PSDB e muitos podem até votar em Adriane Lopes em protesto pelo fato de o PL não lançar candidatura própria e optar pelos tucanos. Entretanto, apenas nas próximas semanas será possível mensurar isso.

EMENDAS PARLAMENTARES

Bancada e Estado garantem R$ 702,6 milhões para os municípios

A bancada federal de Mato Grosso do Sul no Congresso Nacional e o governador Eduardo Riedel (PSDB) anunciaram, na sexta-feira, no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, em Campo Grande, a solenidade de liberação de mais de R$ 702,6 milhões em emendas parlamentares e aportes da administração estadual para as áreas de saúde, educação, infraestrutura, assistência social, cultura, segurança pública, esporte e cidadania nos 79 municípios sul-mato-grossenses.

Os R$ 702,6 milhões serão distribuídos da seguinte forma: R$ 166 milhões para a infraestrutura; R$ 163,3 milhões para a saúde; R$ 144,4 milhões para o desenvolvimento; R$ 135,9 milhões para a educação; R$ 35 milhões para a habitação; R$ 28,9 milhões para a segurança pública; R$ 18,7 milhões para a assistência social; R$ 6 milhões para a cultura; R$ 3,8 milhões para o esporte; e R$ 200 mil para a cidadania.

Deste total, cerca de R$ 366,4 milhões correspondem à emenda de bancada, outros R$ 180,3 milhões são de emendas individuais dos parlamentares e R$ 43,7 milhões de emendas de comissões, totalizando aproximadamente 80 emendas parlamentares, enquanto a contrapartida da administração estadual é de R$ 112,1 milhões, investimentos fundamentais para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos de Mato Grosso do Sul.

SAUL SCHRAMM/DIVULGAÇÃO

O governador Eduardo Riedel discursa durante evento de liberação de emendas da bancada federal

Para o deputado federal Vander Loubet (PT), coordenador da bancada federal, esse montante é resultado do trabalho unificado dos oito deputados federais e três senadores de Mato Grosso do Sul com o governo estadual em torno dos interesses da população.

"Isso é fruto da relação que construímos desde o primeiro dia do governo Lula com o governador Eduardo Riedel. A nossa bancada é muito plural e tem representantes de todas as ideologias, mas sempre esteve unida nos interesses do Estado", destacou o parlamentar.

Ele completou ainda que esse volume de recursos materializa o trabalho conjunto dele, dos senadores Nelsinho Trad (PSD), Tereza Cristina (PP) e Soraya Thronicke (Podemos) e dos deputados federais Beto Pereira (PSDB), Dagoberto Nogueira (PSDB), Geraldo Resende (PSDB), Camila Jara (PT), Marcos Pollon (PL), Rodolfo Nogueira (PL) e Dr. Luiz Ovando (PP). "É um momento de coroamento para os municípios e o Estado", assegurou.

Vander Loubet acrescentou que essa união é necessária para garantir que Mato Grosso do Sul conquiste investimentos em Brasília (DF). "Somos 11, diante de bancadas de outros estados que têm 20, 40, 50, 70 parlamentares no Congresso Nacional, disputando o Orçamento da União. Por isso, esse trabalho conjunto é fundamental para que possamos extrair o máximo para Mato Grosso do Sul e nossos 79 municípios", pontuou.

O coordenador da bancada federal ainda elogiou as verbas destinadas para a área social e o trabalho realizado para atender aos pedidos da Santa Casa de Campo Grande, que representou na solenidade todas as entidades sociais de Mato Grosso do Sul. "Esses recursos não têm cor partidária, isso é obrigação do Estado", salientou.

Já o governador Eduardo Riedel disse que era hora de celebrar e ratificar uma relação que a bancada federal de Mato Grosso do Sul construiu, não só com o Executivo estadual, mas com os municípios, dentro do princípio do municipalismo.

"A nossa palavra é de gratidão por trabalharmos nessa convergência em relação aos objetivos do nosso estado, como nós fizemos na semana passada na Assembleia Legislativa com as emendas estaduais, que foram de R$ 72 milhões. É um volume altamente expressivo", afirmou.

O evento também contou com a presença do vice-governador José Carlos Barbosa, o Barbosinha, do presidente da Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul), prefeito Valdir Couto Júnior (Nioaque), do senador Nelsinho Trad, dos deputados federais Beto Pereira, Dagoberto Nogueira e Geraldo Resende e dos secretários estaduais Eduardo Rocha (Casa Civil) e Rodrigo Perez (Segov), além de prefeitos e secretários municipais. **(DP)**

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

Lula vai passar o cerol no pobre depois das eleições”

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), sobre o corte de gastos anunciado pelo governo Lula

PEC contra drogas só no fim do ano... e olhe lá

A anunciada comissão especial da Câmara para analisar a PEC que criminaliza a posse de drogas em qualquer quantidade, com sorte, sai só no fim do ano. Com recesso parlamentar marcado para o início da segunda quinzena deste mês, o colegiado tem tudo para subir no telhado. O ato de criação da comissão foi publicado no Diário Oficial da Câmara no dia 17 de junho, mas os partidos não indicaram os nomes que vão compor o grupo. Ao todo, serão 34 membros titulares e mais 34 suplentes.

Passos de tartaruga

O pouco avanço que se conseguiu é apenas na divisão das cadeiras, duas para cada partido. O Novo, até agora, deve ficar de fora.

Às moscas

Tudo correndo bem, a Câmara só volta do recesso em agosto. No mesmo mês, no dia 16, inicia-se a campanha eleitoral, que esvazia Brasília (DF).

A prioridade é outra

Com o fim das eleições, em outubro, a palavra de ordem no Congresso é Orçamento, que tinha previsão de ter o relatório final votado até 9 de julho.

Lenta burocracia

No caso da PEC sobre as drogas, o prazo regimental para votar o projeto, de no mínimo 10 sessões, já empurra a votação para o fim do ano.

Lula com Mantega mostra que a coisa pode piorar

Nada está tão ruim que não possa piorar, como indica a reunião de Lula (PT) para “ouvir conselhos” da equipe de Dilma Rousseff, incluindo o ex-ministro Guido Mantega, de tristíssima memória – esse pessoal quase quebrou o Brasil. A reunião era secreta, mas vazou: ocorreu no dia 28 de junho, véspera do anúncio do cosmético “corte” de apenas R$ 26 bilhões em gastos do governo previstos para 2025. Não é nada, não é nada mesmo: em um ano, o gasto sem receita passa dos R$ 220 bilhões.

Apenas uma fração

O corte de R$ 25 bilhões, a serem retirados de programas sociais durante todo o ano de 2025, equivale a uma fração do gasto mensal sem lastro.

Cada vez pior

Em maio, informa o Tesouro Nacional, o governo torrou R$ 60 bilhões a mais que arrecadou. O pior maio de sempre em tempo de paz, sem Covid-19.

Gastar sem limites

Prevalece na equipe econômica de Lula o conceito de irresponsabilidade fiscal, da cartilha dos economistas da Unicamp: gastança sem limites.

Brasília no topo

Ranking com Índice de Progresso Social (IPS), metodologia internacional que calcula o bem-estar da população, coloca Brasília como a melhor capital brasileira para se viver. É seguida por Goiânia (GO) e Belo Horizonte (MG).

Série de frustrações

Para o deputado Alceu Moreira (MDB-RS), faltou noção ao Ministério da Fazenda na elaboração do seguro agrícola no Plano Safra: “Nós pedimos R$ 21 bilhões, o governo cedeu R$ 16,40 bilhões. Foi uma série de frustrações”.

Coisa mais estranha

Não deixa de ser intrigante Lula querer reduzir impostos da carne, para alegria dos amigos da JBS, e vociferar indignação contra a desoneração da folha dos 17 setores da economia que mais empregam trabalhadores.

Eles estão chegando

Congresso conservador reúne expoentes da direita neste fim de semana, em Santa Catarina (SC), como o presidente da Argentina, Javier Milei, Jair Bolsonaro e os governadores Tarcísio de Freitas e Jorginho Melo.

Espalhando brasas

Com processo de impeachment deflagrado, o governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), desagradou ao vetar projeto de deputada que autoriza policiais de folga a atuarem na segurança de escolas estaduais.

Passando pano

Sergio Moro (União Brasil-PR) vê diferença no tratamento a Lula por se apropriar de presentes que recebeu na Presidência. Lembra que não houve indiciamento, “tudo foi tratado como infração administrativa”.

Zé Pilantra

Viralizou divertido meme que mostra um cidadão suplicando ao Zé Pilintra, entidade da umbanda, a não cobrança de IPVA de um pequeno Celta. A “entidade” tem o rosto de Lula e é chamado de “Zé Pilantra”.

Lorota vira piada

Lula voltou a ser alvo de deboche, nas redes sociais e na oposição, ao repetir a lorota, quem sabe cola, de que teria “tesão de 20 anos”. Ainda baixou o nível ao invocar o “testemunho ocular” de Janja. Ocular?

Pensando bem...

... Lula está louco para repetir Bolsonaro, dizendo ser “imbrochável”.

PODER SEM PUDOR

O cavalo eleitor

O deputado Zezinho Bonifácio era uma figura. Foi líder do governo durante o regime militar e até presidiu a Câmara dos Deputados. Mas sua pátria era a província, Barbacena (MG). Certa vez, ele fazia campanha na cidade quando o informaram de um problema: a ferrenha oposição de um padre, no bairro de Bias Fortes. Ele procurou o padre e pediu seu cavalo emprestado. O padre ficou constrangido de negar-lhe o pedido. Assim, montado no bicho, ele fez campanha durante todo o dia, no bairro, exibindo o trunfo: “O padre virou, agora me apoia. Até me emprestou o cavalo”.

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

NOVA LEI

Fim das saidinhas pode custar até R$ 6 bilhões, prevê CNJ

Conforme relatório enviado ao Supremo Tribunal Federal, gasto seria oriundo do atraso nas progressões de regime em função da exigência de exame criminológico

FOLHAPRESS

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) afirmou, em relatório enviado ao ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que a lei que acaba com as chamadas saidinhas de presos e exige exame criminológico para progressão de regime custará ao menos R$ 6 bilhões anuais aos cofres públicos.

O documento foi enviado na última semana, no âmbito da ação que questiona a lei, apresentada pela Associação Nacional da Advocacia Criminal (Anacrim). Fachin submeteu a ação para ser julgada pelo plenário do Supremo.

De acordo com o CNJ, a exigência desse exame criminológico – que abrange questões de ordem psicológica e psiquiátrica – impactará o sistema prisional brasileiro, “onerando sobremaneira os cofres públicos para um atendimento psicossocial que não vai melhorar o padrão de atendimento e as assistências da população privada de liberdade”.

“Para dar conta da nova demanda, prevê-se um custo anual de até R$ 170 milhões apenas para composição das equipes técnicas aptas à realização dos exames”, afirma o relatório.

“O prolongamento do tempo de encarceramento a decorrer dos inevitáveis atrasos nas futuras progressões de regime diante da nova exigência aponta que, em 12 meses, 283 mil pessoas deixarão de progredir regularmente, o que vai acarretar um custo anual (e adicional) de R$ 6 bilhões para os cofres públicos”, acrescenta.

DIVULGAÇÃO

Sede do Conselho Nacional de Justiça, em Brasília (DF)

Esses custos, afirma o conselho, consideram apenas o montante de recursos necessários para a manutenção dessas pessoas no sistema prisional.

Sobre a restrição às saidinhas, o CNJ afirma que não há evidências que amparem o argumento de que o modelo promove cometimentos de novos crimes e grande quantidade de não retorno de presos.

“Juridicamente, a redução das oportunidades de reconstrução e fortalecimento das relações familiares e comunitárias de pessoas em cumprimento de pena vai de encontro ao objetivo de ‘proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado’ e acaba por fazer aumentar a pressão dentro dos estabelecimentos prisionais, incrementando a deterioração”, diz o CNJ.

“As evidências fáticas, por sua vez, comprovam que apenas 4% das pessoas em exercício do direito não retornam às unidades”.

Em maio, o Congresso Nacional derrubou um veto do presidente Lula (PT) ao Projeto de Lei (PL) das Saidinhas, proibindo, assim, a saída temporária de presos em datas comemorativas como Natal e Páscoa.

O veto de Lula foi derrubado na Câmara por 314 votos a 126, com 2 abstenções. No Senado, o placar foi de 52 a 11, com 1 abstenção. Para garantir a derrubada, a oposição precisava de maioria absoluta nas duas Casas – ao menos 257 votos na Câmara e 41 no Senado.

As saidinhas eram autorizadas pela Justiça a detentos do regime semiaberto que não haviam cometido crimes hediondos com morte e atendiam a uma série de requisitos. O benefício foi extinto por deputados federais e senadores neste ano, mas vetado por Lula.

Com o veto do presidente, os detentos continuariam com o direito de deixar o sistema penitenciário em datas comemorativas. Ao derrubar o veto, o Congresso elimina o benefício e passa a permitir a saída temporária, mediante novas regras, apenas para estudo ou trabalho externo.

> “O prolongamento do tempo de encarceramento a decorrer dos inevitáveis atrasos nas futuras progressões de regime diante da nova exigência aponta que, em 12 meses, 283 mil pessoas deixarão de progredir regularmente, o que vai acarretar um custo anual (e adicional) de R$ 6 bilhões para os cofres públicos”
>
> **Trecho do relatório do Conselho Nacional de Justiça**

CASO MARIELLE

Carlos Bolsonaro foi alvo de quebra de sigilo em investigação

O vereador Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foi alvo de quebra de sigilo telefônico e telemático pela Polícia Civil do Rio de Janeiro no inquérito que investigou os mandantes da morte da vereadora Marielle Franco (Psol).

A apuração acabou descartando envolvimento do vereador no crime. As interceptações, porém, identificaram uma rede de contas de e-mail e redes sociais vinculadas a Carlos, bem como sua movimentação política.

O filho do ex-presidente se tornou um dos suspeitos em razão de uma discussão que teve com um assessor de Marielle em maio de 2017, 10 meses antes do homicídio.

Segundo os depoimentos, o assessor da vereadora apresentava a Câmara para amigos quando apontou para o lado em que ficava o gabinete de Carlos e afirmou que ali seria a “ala fascista” do Legislativo carioca. O vereador ouviu e confrontou o funcionário de Marielle. Ao ouvir os gritos, ela interveio e chegou a discutir com Carlos.

A quebra de sigilo telemático solicitada pelo delegado Daniel Rosa ocorreu em dezembro de 2019. Teve como alvo 21 aparelhos celulares e 11 números de telefone indicados pelas operadoras em nome de Carlos, bem como contas a eles vinculadas no Google e na Apple.

DIVULGAÇÃO

Vereador Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro

Foram solicitados dados de janeiro de 2017 até a data da decisão, proferida em janeiro de 2020. A decisão do juiz Gustavo Kalil também autorizou a interceptação telefônica de três números de telefone associados a Carlos.

Os relatórios das quebras apontam que nada foi encontrado sobre Marielle nos dados levantados. Eles descrevem, porém, parte da movimentação política do filho do ex-presidente.

A quebra identificou quatro correios eletrônicos vinculados a Carlos. Em um deles, a polícia encontrou a foto de uma folha de papel com login e senha de mais de 70 perfis de e-mail, YouTube, Twitter (antigo nome do X), blogs, entre outros serviços de internet.

A imagem está borrada, impedindo a identificação precisa dos perfis.

Relatório de interceptação telefônica mostra que um dos telefones em nome de Carlos era usado por Thiago Medeiros da Silva, assessor do vereador na Câmara Municipal. Em um dos diálogos interceptados, ele orienta um homem, identificado apenas como “Magrelo”, a não ir a um evento do Aliança pelo Brasil, sigla que Bolsonaro tentou criar antes das eleições de 2022.

A interceptação durou 15 dias, entre 24 de janeiro e 7 de fevereiro. Não houve pedido de renovação da medida cautelar.

A investigação sobre Carlos foi feita após a polícia ter descartado o envolvimento do ex-presidente no caso.

Jair Bolsonaro foi incluído no inquérito após a apreensão da planilha de controle de entrada e saída de visitantes do Condomínio Vivendas da Barra, onde o ex-presidente vivia e tinha como vizinho o ex-PM Ronnie Lessa, assassino confesso de Marielle.

A tabela mostrava que o ex-PM Élcio Queiroz, outro réu confesso na participação do homicídio, foi autorizado a entrar no local no dia do crime por uma pessoa da casa de Bolsonaro. Segundo as investigações, ele e Lessa partiram dali para matar Marielle.

Em depoimento, um porteiro do condomínio afirmou que a liberação foi feita pelo ex-presidente.

Investigação posterior mostrou que o porteiro errou ao indicar a casa de Bolsonaro como a responsável pela liberação da entrada de Élcio. Em novo depoimento, ele disse que se equivocou por nervosismo ao falar aos policiais sobre o suposto envolvimento do ex-presidente.

Seis anos após o crime, a Polícia Federal apontou o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro Domingos Brazão e o deputado Chiquinho Brazão (sem partido) como os mandantes do crime. O STF tornou os irmãos réus pelo homicídio de Marielle e seu motorista, Anderson Gomes. **(FP)**

AGRICULTURA

Mato Grosso do Sul tem potencial para dobrar a área plantada de soja em 5 anos

Conforme o titular da Semadesc, MS pode sair de 4 milhões de hectares cultivados para 8 milhões de hectares plantados

SÚZAN BENITES

Com alto potencial para conversão de pastagens em área agricultável, Mato Grosso do Sul pode dobrar a área plantada de soja. Conforme dados do Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio (Siga-MS), a safra 2023/2024 foi finalizada com 4,213 milhões de hectares colhidos, um aumento de 5,3% ante os 4 milhões do ciclo anterior.

O titular da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Jaime Verruck, disse ao **Correio do Estado** que MS pode aumentar em 4 milhões de hectares a área plantada.

"Nos últimos oito anos, aumentamos essa área em praticamente 100%. Eram 2 milhões de hectares, e agora está em 4 milhões. Temos uma estimativa interna, um potencial de agregar, em termos de área degradada, de mais 4 milhões de hectares nos próximos cinco anos. A nossa expectativa é de que Mato Grosso do Sul possa ser um estado de 8 milhões de hectares de agricultura", afirmou.

Considerando a produção dos últimos anos, o total de soja colhido pelo Estado pode aumentar no mesmo ritmo. Mesmo com a quebra na safra por causa das intempéries climáticas, MS colheu 12,347 milhões de toneladas no ciclo 2023/2024, de acordo com os dados do Siga-MS.

Caso dobre o número de hectares plantados, o Estado também deve dobrar a produção, colhendo entre 24 milhões e 30 milhões de toneladas de soja – uma vez que, na safra passada, a produtividade foi recorde, chegando a 15 milhões de toneladas da oleaginosa.

Segundo reportagem publicada pelo **Correio do Estado** na edição de 27 de junho, levantamento da Serasa Experian indicou que MS é o primeiro estado no ranking nacional com a maior área disponível para a conversão de pastagens degradadas em plantio de soja, com 6,1 milhões de hectares propícios.

No entanto, Verruck destacou que nem toda essa área de 6,1 milhões de hectares está apta para o plantio, em decorrência do solo, mas que a agricultura não avança somente em área degradada.

"A Serasa coloca a possibilidade de a gente ampliar a área de soja em cima de área de pasto degradado, principalmente, ou não. Em algumas áreas não tinha pasto degradado, e mesmo assim avançou [o plantio da] soja", frisou.

O secretário ainda ressaltou que a agricultura avançava muito nessas áreas de pastagens, principalmente em arrendamento, aquisições e projetos agrícolas, por causa dos altos preços pagos pelos grãos de soja e milho.

Porém, como os preços arrefeceram, houve uma redução no ritmo de ampliação de áreas de lavouras no Estado. "Esse avanço parou um pouco, mas quando a gente olha em termos de política pública, nós vamos continuar com essa agregação", concluiu Verruck.

GERSON OLIVEIRA

A área semeada com soja cresceu 5,3%, saindo de 4 milhões de hectares no ciclo passado para 4,213 milhões de hectares na safra 2023/2024

Soja em Mato Grosso do Sul

Números consolidados das últimas 11 safras

	Área (em milhões de hectares)	Produção (em milhões de toneladas)
2013/2014	2,1	6,052
2014/2015	2,3	6,890
2015/2016	2,4	7,597
2016/2017	2,5	8,486
2017/2018	2,7	9,584
2018/2019	2,9	8,800
2019/2020	3,3	11,325
2020/2021	3,5	13,305
2021/2022	3,7	8,691
2022/2023	4,0	15,007
2023/2024	4,2	12,347

Fonte: Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio (Siga-MS)

PASTAGENS

O levantamento da Serasa Experian mostrou que, dentro de quatro dos biomas brasileiros – Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Pampa –, existe um potencial de expansão para o plantio de soja de até 36,6 milhões de hectares apenas sobre pastagens aptas para a soja.

De acordo com o diretor de Novos Negócios Agro da Serasa Experian, Joel Risso, caso as projeções estejam corretas, nos próximos 10 anos haverá um aumento de cerca de 12 milhões de hectares no plantio de soja no Brasil.

"Esse montante representa o consumo de apenas um terço de toda a disponibilidade de pastagens com alta aptidão para o cultivo de soja no Brasil, que é mais de 36 milhões de hectares", detalhou.

"Essa é uma boa notícia, porque, apesar dessa disponibilidade de pastagens aptas não ser a mesma para todos os estados, para todas as regiões brasileiras, o levantamento indica que existem mais pastagens aptas que o necessário para suprir essa demanda seguindo os protocolos ambientais mais rígidos, como as recentes exigências do mercado comprador Europeu", esclareceu.

Risso também ponderou que, além da disponibilidade de pastagens aptas, olhar para o grau de degradação das áreas ajuda a definir a necessidade de investimentos para que esse processo de conversão ocorra. Conforme a Serasa Experian, para garantir a expansão de 12 milhões de hectares, será demandado um investimento de cerca de R$ 60 bilhões, sendo grande parte desse volume proveniente de linhas de crédito.

"O valor médio necessário para converter 1 hectare de pastagem para o plantio de soja é de aproximadamente R$ 5 mil, podendo ser inferior em áreas menos degradadas ou até passar de R$ 6 mil em áreas mais severamente degradadas", disse Risso.

SOJA

Dados consolidados da última colheita de soja, divulgados em 21 de maio pela Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul (Aprosoja-MS), mostram que a queda na safra foi maior que o estimado, fechando em 12,347 milhões de toneladas – o que representa 600 mil toneladas abaixo daquilo que estava sendo anunciado até a semana anterior.

Isso significa retração de 18% ou 2,7 milhões de toneladas a menos que a colheita do ano anterior, quando os produtores do Estado colheram 15 milhões de toneladas.

A produtividade média foi de apenas 48,8 sacas por hectare, ante as 62,4 da safra anterior, o que representa uma queda de 21,8%. Essa redução é resultado, segundo a Aprosoja-MS, da falta de chuvas e da irregularidade delas em boa parte do Estado desde outubro de 2023.

Transformando as 2,7 milhões de toneladas em sacas, são em torno de 45 milhões de unidades a menos que no ano passado. Já levando em consideração o preço médio da saca no Estado na semana passada (R$ 125), os produtores sul-mato-grossenses deixaram de faturar algo em torno de R$ 5,6 bilhões.

MUBADALA CAPITAL

Com dinheiro dos xeques árabes, usina de cana bate recorde

NERI KASPARY

Apesar da estiagem que atinge praticamente todo o Estado desde outubro do ano passado, a chegada do dinheiro dos xeques do petróleo dos Emirados Árabes Unidos fez com que a usina de álcool e açúcar Santa Luzia, de Nova alvorada do Sul, batesse seu recorde de moagem de cana em junho, chegando a 822.515 toneladas em um único mês.

Em operação desde 2009, o recorde anterior da usina – que pertence ao grupo Atvos, antiga Odebrecht – havia o corrido em julho de 2023, quando a unidade moeu 814.798 toneladas de cana em um só mês, segundo a assessoria da empresa.

Por conta do processamento do grande volume de cana, a usina também bateu seu recorde de produção de etanol anidro, com 27.942 m³ (ou 27,9 milhões de litros), superando o índice anterior, de julho de 2020, quando haviam sido produzidos 27.424 m³ do combustível.

No começo do ano passado, o fundo de investimentos Mubadala Capital, que tem sede em Abu Dabi, anunciou investimentos da ordem de R$ 3 bilhões ao longo de três anos nas três usinas do grupo Atvos em Mato Grosso do Sul.

Por conta desses aportes, em setembro de 2023, as usinas conseguiram superar o estágio de recuperação judicial em que se encontravam desde 2019.

Segundo a assessoria da usina, o desempenho de junho reflete os "bons resultados dos canaviais, os quais, apesar da manutenção da área plantada, recuperaram produtividade, mesmo com o clima mais seco no período".

"Outras iniciativas efetivas são os investimentos nos treinamentos e nas capacitações dos colaboradores que a companhia têm realizado ao longo do ano, para aproveitar a evolução das tecnologias disponíveis", disse a empresa.

Além da usina de Nova Alvorada do Sul, o grupo controla as usinas Eldorado, em Rio Brilhante, e a unidade Costa Rica, localizada no município de mesmo nome, na região nordeste de MS. Atua ainda nos estados de Goiás, Mato Grosso e São Paulo, onde controla mais seis usinas.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 5 de Julho de 2024

DÓLAR
R$ 5,4623
-0,44%

EURO
R$ 5,9220
-0,17%

BOVESPA
126.267,05 PONTOS
+0,08%

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/22)	**43,24**
UAM/MS (Dez/21)	**5,9227**
UFIR (Jan 23)	**4,3329**

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	FEV	MAR	ABR	MAI	12M
IPCA do IBGE (%)	0,83	0,16	0,38	0,46	3,93
IPCA Campo Grande	0,81	0,11	0,36	0,42	3,88
INPC/IBGE	0,81	0,19	0,37	0,46	3,34
IGP-M/ FGV	-0,52	-0,47	0,31	0,89	-0,34
IGP-DI/FGV	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,88
IPC/FIPE	0,46	0,26	0,33	0,09	2,66

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012)		NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12)	
JULHO		JULHO	
06=	0,6139%	06=	0,6139%
07=	0,5606%	07=	0,5606%
08=	0,5393%	08=	0,5393%

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,4618	R$ 5,4623
DÓLAR PARALELO	R$ 5,63	R$ 5,73
DÓLAR TURISMO	R$ 5,5900	R$ 5,6970

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024	**R$ 1.412**

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Junho de 2024

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de junho de 2024	0,88%	-0,34%	3,33%	2,65%	3,92%
Fator de correção anual	1,0089	0,9966	1,0334	1,0266	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 5 de Julho de 2024

Saca - Milho	
Chapadão do Sul	**46,00**
Dourados	**48,00**
Saca - Soja	
Chapadão do Sul	**124,00**
Dourados	**127,00**
Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	**211,78**
Boi - Região Sul	**206,85**
Vaca - Região Centro	**192,08**
Vaca - Região Oeste	**192,08**

Fonte: www.famasul.com.br

ENTREVISTA

MARCOS CINTRA CAVALCANTI

Economista e político

“A reforma tributária vai sobrar para o bolso do consumidor mesmo, não tenho dúvida disso”

O vice-presidente da FGV disse que a reforma tributária é um tiro no coração da autonomia dos estados e dos municípios brasileiros e vai ser um passo atrás na busca da descentralização do pacto de menos Brasília e mais Brasil

DANIEL PEDRA
EVELYN THAMARIS

O professor e político Marcos Cintra Cavalcanti, vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas (FGV), concedeu uma entrevista exclusiva ao **Correio do Estado** e fez uma verdadeira análise dos impactos da reforma tributária.

Na avaliação dele, a reforma tributária será um tiro de morte no pacto federativo brasileiro. “Eu penso que ela reverte toda uma tendência que todos nós queremos, que é uma descentralização, criar um verdadeiro pacto federativo, em que os estados e municípios tenham autonomia para dirigir a sua política tributária e tudo mais”, lamentou.

Cintra alertou ainda que, quando a reforma for de fato definida, o impacto final vai significar um aumento de preços e um aumento de carga tributária que o consumidor vai ter que suportar.

“A reforma tributária vai sobrar para o bolso do consumidor mesmo, não tenho dúvida disso. Vamos começar pelo seguinte: o governo está dizendo que nenhuma prefeitura, nenhum estado, vai sofrer perda, mas que aqueles que perderem o governo vai compensar. Então veja, se nenhum perde, e se os que perdem vão ser compensados, isso significa que a carga tributária aumentou”, pontuou. Confira abaixo a entrevista completa.

DIVULGAÇÃO

Sobre a questão da autonomia, estados e municípios, a gente vai perder com a reforma tributária?

A reforma tributária é um tiro de morte no pacto federativo brasileiro. Eu penso que ela reverte toda uma tendência que todos nós queremos, que é uma descentralização, criar um verdadeiro pacto federativo em que os estados e os municípios tenham autonomia para dirigir a sua política tributária e tudo mais. Isso tudo está sendo altamente comprometido com essa reforma tributária. Ela centraliza a arrecadação, ela tira instrumentos de gestão da arrecadação de estados e municípios e, portanto, ela compromete em muito a autonomia de estados e municípios.

Ah, mas eles podem definir as suas alíquotas. Sim, definir alíquotas não quer dizer ter autonomia, o que autonomia significa. Mexer em alíquotas, definir as alíquotas, definir base de cálculo, definir política tributária, isso não poderá ser feito mais. Então, eu penso que, repito, é um tiro no coração da autonomia de estados e municípios e vai ser um passo atrás na busca da descentralização do pacto que todo mundo apoiou: de menos Brasília e mais Brasil. Nós vamos voltar a ter mais Brasília e menos Brasil com a reforma tributária.

Existe algum aspecto positivo que a gente pode tirar dessa reforma?

Existe. O primeiro impacto que eu considero positivo, mas tem custo, é de que agora não existirá mais a diferenciação entre tributação para bens corpóreos e serviços.

Hoje a tributação é igual, porque, com o mundo moderno, a diferença entre o que é serviço e o que é indústria é muito complicada. A gente não sabe hoje se um produto é um serviço ou se tem mais manufatura, e isso levava a um contencioso muito grande, uma complexidade muito grande do sistema. Portanto, um passo importante foi esse, a junção da base de incidência da tributação de consumo, tanto para bens quanto para serviços. Essa divisão era um foco enorme de litígio no sistema tributário.

O segundo grande aspecto positivo é que, apesar de muito complexo, é menos complicado do que o que nós temos hoje, porque é uma legislação única. Muito complexa, porém única. Ao passo que, antes, nós tínhamos uma legislação complexa e diferente para cada estado e para cada município. Então, esse é um outro ponto positivo, a junção de uma legislação única.

Um terceiro ponto que eu acho também interessante é essa ênfase que a reforma tributária está dando na busca de uma maior progressividade do sistema, ainda que eu acredite que o tributo sobre consumo não é um instrumento adequado para garantir mais progressividade, isso é o imposto de renda que faz. Mas de qualquer maneira é um aspecto, é uma preocupação positiva dessa reforma, proteger aqueles membros da sociedade menos capazes, com menos renda, dos impactos dessa reforma que, como eu disse, vão sim afetar o consumidor do ponto de vista de aumento de carga tributária. Promessa de que vai manter a carga tributária constante. Agora, se o governo aceitar uma redução de carga tributária, com uma alíquota mais baixa do que a necessária, aí pode ser que eles compensem com outros.

Falando sobre o consumidor, sobre o cidadão, como é que vai ser para ele?

Essa é uma reforma tributária que foi discutida por governadores, por prefeitos, pelo Ministério da Economia, pelo governo. O consumidor, que é o pagador de imposto, não foi ouvido. Eu não vi nenhuma participação ativa do consumidor.

Primeiro lugar, essa reforma foi feita por funcionários públicos, por agentes públicos, levando em interesse a legislação pública, tributária evidentemente, e atendendo a esse quesito de redistribuir carga tributária a favor da indústria contra alguns outros setores.

Segundo aspecto importante, esse tributo não vai ser um tributo simples. Ele vai ser um tributo muito complexo, porque é da característica desse imposto ser muito complexo. Agora, menos complicado do que o que nós temos hoje, sim, mas ainda muito complicado. Prova é que as duas leis complementares que estão sendo apresentadas juntas tem mais de 600 artigos. Então, é um catatau de coisas, mas é o único, não é uma regulação para cada estado ou para cada município. Então, vai ser muito complexo.

Para o consumidor, isso não interessa muito, porque a complexidade vai estar no setor produtivo, no relacionamento das empresas com o governo, mas o consumidor pode sofrer, sim, um aumento de carga tributária. Eu acredito que no computo final haverá, sim, um aumento de preços, um impacto inflacionário, porque essa característica está no DNA desse governo.

Esse governo quer arrecadar de qualquer jeito, precisa arrecadar, fazendo um esforço grande para arrecadar mais. E eu penso que nós não conhecemos ainda a alíquota desse imposto. Quando ela for de fato definida, eu acho que o impacto final vai significar, sim, um aumento de preços, um aumento de carga tributária que o consumidor vai ter que suportar. A reforma tributária vai sobrar para o bolso do consumidor mesmo, não tenho dúvida disso.

Vamos começar pelo seguinte: o governo está dizendo que nenhuma prefeitura, nenhum estado vai sofrer perda, mas que aqueles que perderem o governo vai compensar. Então veja, se nenhum perde e se os que perdem vão ser compensados, isso significa que a carga tributária aumentou. Tem que aumentar para compensar os que perderam, porque aqueles que ganharam ou ficaram na mesma não vão ser obrigados a devolver. Então, a carga tributária vai ter que aumentar, se as promessas do governo forem de fato cumpridas.

> **{ Perfil }**
>
> **Marcos Cintra**
>
> **Nascido em São Paulo (SP) no dia 23 de agosto de 1945, ele é economista e político brasileiro filiado ao União Brasil. Ex-deputado federal, é conhecido por ser defensor da proposta do Imposto Único. Foi presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) entre 2016 e 2018. Também foi secretário especial da Receita Federal do Brasil, escolhido pelo ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), em 2019. Em 1997, assumiu a vice-presidência da Fundação Getúlio Vargas (FGV), cargo que ocupa até hoje.**

Já existe a definição sobre a alíquota do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)?

Essa questão de alíquota é um dos grandes mitos, é uma das grandes falácias dessa reforma tributária, porque ninguém sabe qual vai ser a alíquota necessária para manter a carga tributária constante. O governo disse que o imposto, o novo IBS e CBS, vai arrecadar a mesma coisa que os impostos que serão extintos. Ninguém sabe qual é a alíquota necessária para fazer com que a carga seja a mesma que é hoje.

Todas as estimativas de fora do governo dizem que a alíquota média do imposto vai ter que ser de 33% a 35%. Esse vai ser a maior IVA [Imposto sobre Valor Agregado] do mundo. Aí o governo chega e diz: ‘Não, não vai ser tanto, vai ser só 26,5%, 27%’, que é o que eles estão anunciando como resultado das projeções deles.

Na minha avaliação, nós ainda não temos esse número, ninguém tem esse número. É um absurdo que um governo faça uma reforma tributária tão profunda sem estudos claros e taxativos sobre qual vai ser a alíquota e o impacto na população. Nós estamos dando um salto no escuro. Para mim, se a alíquota for de fato 26,5%, como o governo está dizendo, a arrecadação vai ser mais baixa do que nós temos hoje.

> “Alguns setores vão pagar mais, outros vão pagar menos, mas no conjunto tem que ficar a mesma arrecadação e alíquota, que é 33%”.

> “Hoje, por exemplo, os contribuintes do Simples, eles dão créditos presumidos na alíquota plena do PIS e do Cofins. Com o novo regime, as empresas permanecem dos Sips, mas vão poder oferecer créditos apenas na medida dos seus próprios recolhimentos de tributos”.

> “Como a reforma tributária está sendo feita, eu diria, não é uma reforma, é uma revolução tributária”.

Para efeito de comparação, como é que está essa alíquota hoje?

Olha, eu tenho feito algumas estimativas setoriais para saber o que é que pode acontecer, qual é a alíquota necessária para que a carga tributária permaneça a mesma globalmente. Alguns setores vão pagar mais, outros vão pagar menos, mas no conjunto tem que ficar a mesma arrecadação e alíquota, que é 33%.

Se o governo está dizendo que vai fazer mágica com 26,5%, na minha avaliação, vai perder a arrecadação, porque existem muitos tratamentos específicos, tratamentos especiais. Isso vai exigir uma carga tributária mais alta. Então, para mim, o governo pode ser que perca a arrecadação global, mas pretende compensar com outros impostos, como o governo tem dito.

No ano que vem, vão apresentar um novo imposto de renda, tributação sobre grandes fortunas, dividendos, etc. Então, nos outros tributos eles podem pretender tirar a diferença. Mas eu acho que um dos maiores escândalos é que uma reforma tributária com esse nível de profundidade e importância não seja capaz de apresentar à sociedade um número fidedigno para que a gente possa saber o salto que nós estamos dando e qual vai ser o impacto disso na sociedade.

As empresas optantes pelo Simples Nacional, elas serão prejudicadas pela reforma? Como é que fica esse setor?

Olha, na medida em que a carga tributária e os preços de vários setores aumentam, as empresas do Simples vão ser afetadas, porque elas vão comprar insumos com preços mais altos. Essas empresas vão, enfim, de alguma maneira, serem afetadas pela reforma tributária como um todo.

Agora, o regime do Simples, ele permanece como se encontra hoje. Quer dizer, a reforma tributária dá aos optantes do Simples a opção para aderirem ao novo sistema ou permanecerem no sistema atualmente vigente. Só que com alguma modificação.

Hoje, por exemplo, os contribuintes do Simples, eles dão créditos presumidos na alíquota plena do PIS e do Cofins. Com o novo regime, as empresas permanecem dos Simples [Sistema de Indicadores de Percepção Social], mas vão poder oferecer créditos apenas na medida dos seus próprios recolhimentos de tributos. Então pode haver, sim, algum elemento prejudicial, mas não de grande monta.

Eu penso que as grandes benesses, a grande facilidade desse regime, serão preservadas. E existe também a opção de poder mudar, caso alguma empresa dos Simples queira mudar.

O senhor analisa como justo o impacto que a economia, que a reforma tributária vai gerar para alguns estados?

Olha, reforma tributária é um tema tão complexo, porque, por sua própria natureza, ela gera ganhadores e perdedores. Uma reforma tributária justa seria uma reforma tributária neutra, em que pudesse haver mais simplificação e, eventualmente, até elevação de carga, mas para todo mundo, ou queda de carga tributária. E não é o que está acontecendo. O que acontece é que a forma como a reforma tributária está sendo feita, eu diria, não é uma reforma, é uma revolução tributária.

Eu pegaria o sistema tributário que nós já temos. Nós conhecemos tudo que está errado nesse sistema, tudo que precisa ser refeito e reformado, por que não atuar pontualmente, de maneira contínua e permanente, em todos esses itens, ao invés de fazer uma revolução, jogar tudo de pernas para o ar e começar com um sistema novo que ninguém conhece e que eu caracterizo como um salto no escuro? Vai ser bom ou vai ser ruim? É uma incógnita, porque essa reforma tributária, como eu disse, sendo assim tão radical, ela gera ganhadores e perdedores.

Hoje, a reforma tributária subitamente passou de um regime híbrido que nós tínhamos no Brasil de distribuição de receita para um sistema presidido pelo princípio do destino. Hoje, nós temos um sistema híbrido em que a arrecadação de imposto do produto, uma parte fica no estado de origem, no estado produtor, e outra parte vai para o destino, que é o estado consumidor ou para a exportação. O Mato Grosso do Sul, por exemplo, é um estado nitidamente exportador. Ele é um estado produtor e exportador.

Consequentemente, com essa reforma tributária, o produto, a receita gerada pela produção do estado, vai para os estados de consumo, e não para o estado produtor. Então, estados como Mato Grosso do Sul e outros estados do Centro-Oeste poderão e certamente sofrerão uma enorme perda de arrecadação.

SEGURANÇA PÚBLICA

Sistema nacional das polícias pode trazer celeridade para investigações em MS

A proposta de integração foi apresentada pelo ministro Lewandowski, com o intuito de padronizar a notificação dos crimes

JUDSON MARINHO

Discutida há muitos anos, porém nunca implementada, a possibilidade de se criar um sistema nacional das polícias para padronizar boletins de ocorrência e dar acesso nacional a antecedentes criminais voltou à pauta por meio do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

De acordo com o titular da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) Antonio Carlos Videira, a medida pode trazer mais celeridade e padronização às investigações de Mato Grosso do Sul e de todo o País.

"Eu acho muito interessante a criação desse sistema nacional porque eu defendo que deveria ter esta padronização, não só para boletins de ocorrência, mas para peças de procedimentos periciais e de inquérito policial. Esse sistema pode trazer também celeridade para o processo e informação, com a utilização de um banco de dados nacional", declarou Videira.

Essa integração entre as polícias já está prevista na Lei nº 13.675 de 2018, que instituiu o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), mas ele nunca saiu do papel.

Na lei é dito que uma das diretrizes da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) seria a sistematização e o compartilhamento das informações de segurança pública, prisionais e sobre drogas em âmbito nacional.

De acordo com informações do jornal *O Globo*, na visão de integrantes do Ministério da Justiça e Segurança, a falta de padrão na notificação de crimes prejudica diagnósticos sobre segurança e políticas públicas na área.

GERSON OLIVEIRA

Os boletins de ocorrência feitos em Mato Grosso do Sul hoje não são acessados por outros estados, apenas em alguns casos específicos

Em alguns estados, por exemplo, é exigido que o corpo seja achado para que o caso seja classificado como homicídio, em outros, não.

A falta de um certificado nacional de fichas criminais também possibilitou um descontrole no acesso a armas pela população civil.

Questionado sobre situações na polícia que poderiam ser resolvidas com o sistema nacional, o titular da Sejusp citou exemplos de como seria possível identificar foragidos de outros estados mais facilmente.

"Mato Grosso do Sul tem convênio com diversos estados, com os quais temos termo de cooperação para acessar os registros de boletins de ocorrência deles. Mas, se existir um BO nacional, por exemplo, uma pessoa de outro estado que veio trabalhar em MS e foi para a delegacia registrar um boletim de ocorrência, seria possível verificar nos dados nacionais se essa pessoa tem um mandado de prisão em aberto em outro estado", descreveu Videira.

O secretário também citou que um desafio na implementação desse sistema nacional seria a integração dessa nova plataforma com o banco de dados da polícia de cada estado.

"Cada estado tem praticamente um software para armazenar os boletins de ocorrências antigos, então, o desafio deste sistema nacional seria integrar todos esses bancos de dados em um único sistema", disse.

DIRETRIZ FEDERAL

Apesar de a proposta ser uma forma de organizar o sistema de registros de ocorrências na segurança pública, que ajuda a combater o crime organizado em âmbito nacional, a monopolização da coordenação do Susp poderia trazer travas e uma possível tramitação de proposta de emenda à Constituição (PEC) sobre o tema.

De acordo com o advogado criminalista Benedicto Arthur de Figueiredo Neto, a proposta do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, faria uma profunda alteração ao título V, capítulo III da Constituição Federal, que versa sobre a segurança pública.

"Esta criação da PEC pode monopolizar a coordenação do Sistema Único de Segurança Pública pelo governo federal, sob o argumento de dar efetividade à Lei nº 13.675/2018, que disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública. O assunto é polêmico, já que o artigo 144 da Constituição Federal reflete sobre o pacto federativo republicado da divisão de competências entre União, estados e municípios, e uma alteração nesse sistema, na forma de dar monopólio à União para editar leis gerais sobre a segurança pública, vai gerar um conflito com estados e municípios", explicou o advogado.

Apesar desse possível entrave na criação de uma PEC para a efetivação desse sistema nacional de boletins de ocorrência, o advogado Benedicto Figueiredo Neto acredita que há uma boa intenção na proposta de integração nacional do sistema.

"A PEC tem boa intenção, que é o combate ao crime organizado, com o argumento de que o crime está extrapolando as barreiras locais, gerando interesse nacional. O problema será os entes federados aceitarem essa submissão a um monopólio federal, retirando-lhes a parcela da administração da segurança local, com a ideia de que o governo federal estabeleça as diretrizes vinculantes para estados e municípios sobre segurança pública e sistema prisional", analisou.

Saiba

Apesar da autoria federal, o sistema nacional de boletins de ocorrência e antecedentes criminais deverá ser alimentado com informações atualizadas pelas polícias de cada estado brasileiro.

BR-262, BR-267 E MS-040

Estado dá mais um passo para privatizar 870 km de rodovias

NERI KASPARY

Com a promessa de atrair investimentos de pelo menos R$ 9 bilhões ao longo de 30 anos, o projeto para privatizar 870 km de rodovias do chamado Vale da Celulose em Mato Grosso do Sul deu mais um passo nesta semana. O Conselho Gestor de Parcerias aprovou na quinta-feira, durante a 30ª reunião do grupo, o projeto de concessão coordenado pelo Escritório de Parcerias Estratégicas (EPE).

Entretanto, antes da entrega das rodovias à iniciativa privada, elas deverão receber investimentos públicos bilionários. O Estado já tem garantidos R$ 2,3 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e promete investir outros R$ 7,5 bilhões em infraestrutura até o fim de 2026.

A maior parte disso será justamente nas estradas que serão repassadas à iniciativa privada e nas quais haverá cobrança de pedágio.

Entre as rodovias que fazem parte do pacote estão as BRs 262 (330 km), entre Campo Grande e Três Lagoas, e a 267, de Nova Alvorada do Sul até a divisa com São Paulo, em Bataguassu. Juntas elas somam em torno de 550 km e, antes de serem privatizadas, terão de ser estadualizadas.

Além disso, a pretensão é privatizar os 320 quilômetros da MS-040, de Campo Grande a Bataguassu, passando por Santa Rita do Pardo. Depois dessa cidade, a rodovia passa a ser denominada de MS-338 e MS-395.

Somente para a recuperação e melhorias desse percurso, estão previstos investimentos públicos da ordem de R$ 500 milhões antes da concessão.

LONGE DA CELULOSE

Essas concessões estão sendo preparadas para dar conta do aumento do tráfego no chamado Vale da Celulose, embora o volume de áreas com eucaliptos ao longo da BR-267 e da MS-040 seja insignificante atualmente.

O estudo aprovado na quinta, segundo a assessoria do governo estadual, "considerou a instalação de indústrias de celulose e o aumento do fluxo de veículos projetado para os próximos anos pela expansão da região leste, formando a Rota da Celulose".

"O sistema rodoviário a ser concedido inclui os principais corredores que ligam a Capital ao Sudeste do País, passando por nove municípios sul-mato-grossenses", diz o estudo.

Atualmente, existem em torno de 1,5 milhão de hectares de eucaliptos no Estado, mas em torno de 80% disso está ao norte da BR-262 – e praticamente toda a celulose está sendo despachada pela Ferronorte, que passa em municípios como Chapadão do Sul, Cassilândia, Inocência e Aparecida do Taboado, na região nordeste de MS.

O EPE, responsável pela estruturação dos projetos de concessões do Estado, manteve o modelo de delegação de trechos das rodovias federais, adotado no projeto anterior, para compor o lote das rodovias estaduais.

Nas melhorias da malha viária, estão previstas duplicações de alguns trechos, construção de acostamentos, terceiras faixas, passagens subterrâneas para animais silvestres, entre outras infraestruturas. O projeto atende às diretrizes do programa Estrada Viva, do governo de MS, para preservação da fauna silvestre.

Haverá, portanto, a implantação de dispositivos de prevenção de acidentes como passagens de fauna, telas condutoras, placas de alerta/lúdicas e controladores de velocidade e o manejo de animais silvestres atropelados, bem como o estabelecimento de um serviço de resgate e reabilitação de fauna, além de ações de educação ambiental para condutores e a comunidade.

SEGUNDO PACOTE

Em março de 2023, o governo de MS assinou um contrato de concessão de 412 km de três trechos de rodovias estaduais. A principal delas foi a MS-112, além de trechos da BR-158 e da BR-436.

O vencedor do certame foi o Grupo Way, que já explorava o serviço na MS-306, entre Cassilândia e Chapadão do Sul. Sem previsão de duplicação de nenhum dos trechos, as rodovias receberam seis praças de pedágio, cinco com cobrança de R$ 12,32 e mais uma de R$ 4. Todas estão na região nordeste do Estado, onde as plantações de eucaliptos estão em franca expansão.

A chilena Arauco, que promete investir até R$ 28 bilhões em uma fábrica de celulose em Inocência, deve ampliar sua área de plantações de eucaliptos em cerca de 400 mil hectares nessa região.

Saiba

Atualmente, existem cerca de 1,5 milhão de hectares de eucaliptos no Estado, mas em torno de 80% disso está ao norte da BR-262, que é levado para a Ferronorte.

"PRESENTE"

Riedel anuncia R$ 702 milhões em emendas no seu aniversário

LEO RIBEIRO

No aniversário do governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, nesta sexta-feira, a data também marcou o prazo legal para inaugurações e repasses financeiros – por 2024 ser um ano eleitoral. Na ocasião, foram apresentados investimentos na ordem de R$ 702 milhões.

Como foi apontado pelo chefe do Executivo estadual, o anúncio feito aos "48 [minutos] do segundo tempo, mas [ainda] em tempo", tem R$ 122 milhões de contrapartida do governo do Estado em convênios.

Com relação ao restante do investimento, R$ 366 milhões são provenientes de emendas de bancada (recurso coletivo destinado a projetos para o governo do Estado) e outros R$ 225 milhões, de emendas individuais (em que parlamentares colocam objeto fixo ou emenda especial, a fim de discutir com o governo a aplicação específica da verba).

"No dia do meu aniversário, MS está recebendo esse presente – o maior que eu poderia receber – que a gente consolida uma série de ações importantes para a nossa gente, 3 milhões de habitantes sendo beneficiados do que aqui está sendo produzido", comentou Riedel.

O governador fez questão de ressaltar o caráter expositivo do evento, como forma de apresentar o balanço do que foi produzido pela bancada federal, o qual, segundo ele, "pouca gente entende o papel".

Tratando-se de um ano eleitoral, com o primeiro turno marcado para 6 de outubro, os três meses anteriores ao pleito marcam o prazo final para que pré-candidatos a prefeito, a vice-prefeito e a vereador estejam nessa espécie de evento de inauguração ou repasse de recursos.

"É o último dia que podemos receber transferências dos governos do Estado e da União. Já recebemos esses recursos por meio da Assembleia Legislativa e por meio das emendas [parlamentares]. Agora é tocar as obras e enfrentar o período eleitoral que se aproxima. Venho aqui ratificar essa parceria do MS Ativo, que o governador manteve e que está cumprindo o compromisso que fez com os prefeitos e as prefeitas de MS", disse o presidente da Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul), Valdir Júnior.

Quanto aos repasses, pontos como infraestrutura, saúde, desenvolvimento e educação somam mais de 86% do valor, além de habitação, segurança pública, direitos humanos, entre outros itens.

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Endrick terá a missão de substituir Vinicius Júnior em uma partida dura e eliminatória da competição; esta será a primeira vez dele como titular na Copa América

COPA AMÉRICA

Brasil, com Endrick na vaga de Vini Jr., encara o Uruguai de olho na semifinal

A seleção brasileira enfrentará o melhor ataque da competição até o momento, os uruguaios fizeram nove gols em três jogos, e não terá seu principal jogador, que está suspenso

ESTADÃO CONTEÚDO

A seleção brasileira encara o Uruguai, neste sábado, às 21h (de MS), pelas quartas de final da Copa América. O adversário mais difícil, em comparação com o Panamá, que era a outra possibilidade, é consequência do desempenho ruim na primeira fase, com dois empates e uma vitória. Sem Vinicius Júnior, suspenso, Dorival Júnior escolheu Endrick para começar o jogo no Allegiant Stadium, em Las Vegas.

URUGUAI x BRASIL

URUGUAI	BRASIL
Rochet	Alisson
Nandéz	Danilo
Ronald Araújo	Militão
Olivera	Marquinhos
Vinã	Wendell
Ugarte	João Gomes
Valverde	Bruno Guimarães
De la Cruz	Paquetá
Pellistri	Raphinha
Darwin Núñez	Endrick
Maxi Araújo	Rodrygo
T.: Marcelo Bielsa	T.: Dorival Júnior

Local: Allegiant Stadium, Las Vegas (EUA).
Horário: às 21h (MS).
Árbitro: Dario Herrera (Argentina).

Logo após o empate contra a Colômbia, o atacante Raphinha mostrou tranquilidade ao saber que o adversário seria a seleção uruguaia. "Não temos de ficar preocupados com os próximos jogos. Quem quer ser campeão, não pode escolher adversário", falou.

A seleção brasileira não é tida como favorita e fica atrás de Argentina e Uruguai entre os candidatos ao título.

Uma das polêmicas desta Copa América é o tamanho reduzido dos gramados. Agora, o Brasil voltará a um estádio que já esteve no calendário da equipe.

Foi no Allegiant Stadium que os brasileiros golearam o Paraguai, por 4 a 1, na segunda rodada da fase de grupos. Novamente, os termômetros ultrapassarão os 40ºC. No estádio, porém, há cobertura e um sistema de climatização.

Foi durante esse jogo que Dorival trocou Raphinha por Savinho e Guilherme Arana por Wendell – além do desencanto de Vinicius Júnior, que marcou duas vezes. Agora, o camisa 7 não pode jogar, por ter recebido dois amarelos na fase anterior. Nesta sexta-feira, o técnico brasileiro confirmou que Endrick assume a titularidade.

"Perdemos um jogador importante, mas ganhamos um jogador que vem despontando, buscando uma oportunidade. Quem sabe seja aí o momento do Endrick", disse Dorival Jr., em entrevista coletiva.

Entre as opções, estavam também Savinho, mas com a manutenção de Raphinha, Gabriel Martinelli, Pepê e Evanilson. Este último mudaria o aspecto do time, como uma referência no ataque. Para o treinador, isso não acontece com o jogador de 17 anos.

"O Endrick não é especificamente um 9, que joga fixo, prefere um pivô. Ele é um jogador que flutua, se movimenta. Realmente, nas minhas últimas equipes, sempre tive um centroavante de origem, mas tenho de respeitar as características dos jogadores que convocamos", afirmou. "Por isso que falei para não nos precipitarmos em relação ao Endrick. No momento certo, haveria a possibilidade".

Andreas Pereira já havia comentado sobre a ausência de Vini Jr, ainda antes do anúncio de que o camisa 9 assumiria seu lugar.

"Para ganhar, vamos ter de atropelar [o Uruguai] e fazer tudo nesse sentido para vencer. Estamos nos preparando para jogar de acordo com quem entra. A gente tem formas de jogar com falso 9 ou com dois 9 fixos. O Uruguai é qualificado, mas nosso meio-campo é muito bom também", disse Andreas.

O Uruguai tem o melhor ataque da Copa América, com nove gols marcados.

Independentemente da escalação, o grupo de jogadores entende que precisa mudar a postura em campo.

Alisson, um dos mais experientes do elenco, sintetizou esse pensamento. "Queríamos nos classificar em primeiro. A classificação veio, e é o mais importante. Agora começa o mata-mata e precisamos ligar uma chave diferente".

No Uruguai, apenas o atacante Darwin Núñez e o meia Maxi Araújo marcaram mais de uma vez, com dois gols cada. O primeiro tem assumido o lugar de centroavante, aos poucos deixado por Luis Suárez. Aos 37 anos, o veterano já assumiu o posto de reserva na equipe de Marcelo Bielsa.

EUROCOPA

França elimina Portugal nos pênaltis e pega a Espanha

Terminou a história de Cristiano Ronaldo em Eurocopas. O maior artilheiro da competição e recordista em participações e jogos passou em branco no duelo em que Portugal foi eliminado e também nas partidas anteriores.

Após disputar a competição seis vezes, o astro português deu adeus nas quartas de final e viu a França, de Mbappé, avançar ao ser mais eficiente nos pênaltis, depois de empate sem gols no tempo normal e na prorrogação na partida em Hamburgo.

Dessa vez, o atacante de 39 anos converteu sua penalidade, mas João Félix errou. Na semifinal, os franceses vão encarar os espanhóis, que venceram mais cedo a Alemanha, dona da casa, por 2 a 1.

O astro português ficou pelo caminho e viu ruir seu sonho de ganhar pela segunda vez a mais importante competição de seleções da Europa. Campeão em 2016, ele buscava seu segundo título para coroar uma das carreiras mais vitoriosas da história do futebol mundial. Não se sabe se o atacante de 39 anos jogará a Copa do Mundo, mas sobre a Euro ele avisou que essa foi a sua última.

Fissurado em derrubar recordes, Cristiano Ronaldo tinha a possibilidade de se tornar o jogador mais velho a marcar na história da Eurocopa. Deixou, porém, o torneio sem conseguir esse feito.

Não arranha a sua trajetória vitoriosa e que raramente se abala, ainda que tenha derramado muitas lágrimas depois de perder um pênalti contra a Eslovênia. Nesta sexta-feira, ele acertou sua cobrança, mas João Félix errou e os franceses foram mais eficientes.

Campeã em 1984 e 2000, a França vai atrás do seu terceiro título. Os franceses vão enfrentar a Espanha, nesta terça-feira, às 15h (horário de MS), em uma das semifinais. Os outros semifinalistas ainda serão conhecidos.

ESPANHA VS. ALEMANHA

A seleção espanhola derrotou a anfitriã Alemanha, por 2 a 1, na Arena Stuttgart. Os espanhóis marcaram no fim da prorrogação, com Mikel Merino, minutos depois de os alemães reclamarem de um pênalti após toque de mão na grande área.

As duas seleções empataram por 1 a 1 no tempo normal. Olmo fez o primeiro gol da partida, em favor dos espanhóis, enquanto Wirtz anotou o gol dos donos da casa nos instantes finais do segundo tempo.

No tempo extra, o improvável Merino marcou o gol da classificação espanhola. A partida marcou a despedida do volante Toni Kroos, 34 anos, que se aposenta do futebol. **(EC)**

BRASILEIRÃO

Flamengo enfrenta o Cuiabá para disparar na liderança

Líder isolado do Campeonato Brasileiro, o Flamengo volta a campo neste sábado, às 19h (de MS), na abertura da 15ª rodada, visando aumentar a vantagem e pressionar ainda mais os rivais do G4. No Maracanã, no Rio de Janeiro, o clube enfrenta o Cuiabá, que tenta se afastar da zona de rebaixamento.

O Flamengo vive uma grande fase na competição. Nos últimos 10 jogos, venceu sete, empatou dois e perdeu um só. Vem de dois triunfos seguidos contra o Cruzeiro (2 a 1), em casa, e contra o Atlético-MG (4 a 2), fora de casa.

Dentro de casa, porém, são seis jogos – cinco vitórias (quatro delas seguidas) e apenas uma derrota. A campanha deixa o time na liderança com 30 pontos. O Botafogo, o Palmeiras e o Bahia, que jogam só no domingo, completam o G4, todos com 27 pontos.

O técnico Tite tem os mesmos desfalques para montar o time. O meia-atacante Everton Cebolinha está lesionado, enquanto o volante Igor Jesus faz recondicionamento físico. Gabigol está fora dos planos. Já o quarteto uruguaio formado por Viña, Varela, De la Cruz e Arrascaeta está na Copa América.

Porém, Tite pode fazer algumas mudanças por conta do desgaste físico. Pedro foi um jogador que correu risco de nem seguer ser relacionado na partida contra o Atlético-MG. Ele sentiu dores na perna, mas entrou durante o jogo e deu uma assistência. Se ainda não estiver 100% fisicamente, dará lugar a Carlinhos, que marcou na Arena MRV o seu primeiro gol com a camisa flamenguista.

Tite demonstrou que a parte física é um fator que o preocupa. "Atleta não é máquina, e eu tenho que saber disso. Eu estudei para isso, eu acompanho e não sou louco", frisou.

Há quatro jogos sem vencer, o Cuiabá busca a recuperação. São três empates seguidos e uma derrota na última rodada para o Botafogo, por 2 a 1. Esse resultado colocou fim à sequência de cinco jogos invicto. Com 13 pontos, está bastante ameaçado pela zona de rebaixamento, uma vez que o Corinthians – primeiro integrante, em 17º – tem 12 pontos.

O técnico Petit tem novidades positivas para escalar o Cuiabá, com retorno de quatro jogadores. O volante Lucas Mineiro, além dos atacantes Derik Lacerda e Luciano Giménez, estava suspenso, enquanto o meia Max se recuperava de lesão. O lateral-direito Matheus Alexandre, substituído por dores musculares, treinou e vai ao jogo.

Por outro lado, o lateral-direito Raylan, o volante Filipe Augusto e o atacante André Luís estão suspensos. Apenas Filipe Augusto foi titular e deve dar lugar a Lucas Mineiro. **(EC)**

+NA TV (SÁBADO)

12h	**Inglaterra × Suíça**	Eurocopa; Globo e Sportv
15h	**Holanda × Turquia**	Eurocopa; CazéTV
18h	**Colômbia × Panamá**	Copa América; Sportv
19h	**Flamengo × Cuiabá**	Brasileirão; Premiere
19h	**São Paulo × Red Bull Bragantino**	Brasileirão; Premiere
21h	**Uruguai × Brasil**	Copa América; Globo e Sportv

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5880** 3/07/24
Sorteios às quartas e aos sábados.

1º	14122	R$ 500.000,00
2º	02111	R$ 27.000,00
3º	71494	R$ 24.000,00
4º	10995	R$ 19.000,00
5º	17808	R$ 18.329,00

DIA DE SORTE
CONCURSO **934** 4/07/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.
01 04 16 18 23 28 30
MÊS DE SORTE: MAIO

LOTOFÁCIL
CONCURSO **3147** 5/07/24
Sorteios de segunda a sábado.
02 04 05 06 07
08 10 11 13 14
15 16 17 18 24

QUINA
CONCURSO **6473** 5/07/24
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.
10 11 20 51 54

TIMEMANIA
CONCURSO **2113** 4/07/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.
15 20 31 32 43 76 78
Time do coração: **SAMP CORRÊA/MA**

MEGA-SENA
CONCURSO **2745** 4/07/24
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.
02 05 07 11 52 57

Sena	03	R$ 54.262.775,07
Quina	317	R$ 22.892,78
Quadra	14.270	R$ 726,50

DUPLA-SENA
CONCURSO **2684** 5/07/24
Sorteios às segundas, quartas e sexta-feiras.
Primeira faixa
19 28 34 41 45 46
Segunda faixa
06 07 16 23 36 48

LOTOMANIA
CONCURSO **2643** 5/07/24
Sorteios às segundas, quartas e às sextas.
05 07 13 15 16
17 20 28 29 30
31 40 44 54 56
65 67 78 86 96

FALE CONOSCO
Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
TEL.: (67) 3323-6090
FAX.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR

Correio do Estado

GASTRONOMIA

GOULASH E PETIT GÂTEAU

FOTOS: PIXABAY

Duas das mais populares iguarias da culinária europeia são tão sofisticadas no sabor quanto simples no preparo e ambas têm histórias repletas de curiosidades, que só aumentam a vontade de degustá-las

DA REDAÇÃO

Goulash e petit gâteau. Uma é conhecida como marmita húngara, mas deve muito de sua popularidade no Brasil, e no mundo, à imigração alemã. A outra tem um nome fofinho em francês, mas talvez tenha sido batizada assim fora da terra de Napoleão. Conheça um pouco mais e delicie-se com esses dois quitutes da culinária europeia.

De origem húngara, como destacam especialistas como Luisa Frey, o goulash se espalhou por outros países, integrando hoje as culinárias austríaca e alemã, por exemplo. Acredita-se que o prato – feito de cubos de carne, bovina ou suína, cozidos lentamente em um caldo vermelho-alaranjado – tenha surgido na Idade Média, como uma espécie de marmita.

Já no século 9 da era cristã, antes de partir com seus rebanhos, pastores húngaros cozinhavam pedaços de carne lentamente com cebola e condimentos, até que o líquido todo fosse absorvido. Esse ensopado era secado no sol e embalado para viagem em sacos feitos de estômago de ovelha. Na hora de comer, bastava adicionar água para obter um ensopado novamente.

A páprica teria sido adicionada ao prato somente no século 18 e hoje é um item indispensável. A versão clássica leva carne bovina, cebola, alho, sementes de cominho (kümmel), tomate e pimentão. Mas, sim, há muitas variações. Uma delas leva, por exemplo, chucrute e creme azedo.

Na Alemanha, o goulash – ou gulasch – é tão popular que, no açougue, o picadinho de carne, bovina ou suína, pode ser solicitado pelo mesmo nome do prato. O ensopado de carne e páprica é servido hoje em muitos restaurantes alemães, como sopa, com batatas ou com um tipo de massa (o spätzle).

PETIT GÂTEAU

O petiti gâteau mais tradicional é com calda de chocolate. Mas, pelo menos no Brasil, a sua popularização trouxe novidades como o doce de leite e a Nutella. Sua origem é controversa. O nome, em francês, significa "pequeno bolo". Mas a sobremesa não parece ter sido batizada desse jeito na França. Por lá, uma versão semelhante é chamada de moelleux au chocolat. Alguns dizem que o termo francês teria sido cunhado nos Estados Unidos, onde, paradoxalmente, o bolinho é mais conhecido como lava cake.

Uma das versões sobre a invenção do quitute é a de que ela teria surgido na cozinha do chef Michel Bras, em seu pequeno restaurante em Laguiole, na França. Em 1981, ele teria patenteado seu coulant de chocolate, o pai dos bolinhos de chocolate derretido tal como se conhece hoje em dia.

Jean-Georges Vongetrichten, também francês, radicado em Nova York, teria reinventado a sobremesa por acidente em 1987. Ao preparar uma receita de sua mãe, ele teria retirado o bolo de chocolate do forno cedo demais e descoberto que o centro líquido deixava o doce ainda mais delicioso. E então passou a servi-lo com sorvete de baunilha.

O bolinho teria começado a aparecer no menu de outros restaurantes, sendo batizado de lava cake pela rede de restaurantes americana Chart House. Logo o quitute também entrou em livros de receita e se popularizou ainda mais quando passou a ser servido nos restaurantes da Disney, em Orlando, no fim da década de 1990.

Teria sido mais ou menos nessa época que a receita chegou ao Brasil. Uma das versões para a introdução do doce no País seria a de que o chef francês Erick Jacquin, radicado em São Paulo, teria adaptado a receita. É mole?

Seja como for, para o preparo mais feliz, o desafio é descobrir exatamente por quanto tempo assar os bolinhos, que gira em torno dos 5 minutos, dependendo do forno. Se passar um pouco, eles podem assar por completo, perdendo justamente a mágica que lhes é característica ao dar a primeira colherada. Sim, tem de ser mole.

Dica de ouro: colocar em formas pequenas. As de silicone são bem práticas. Preaqueça o forno e asse os bolinhos em temperatura alta. Se seu forno tiver luz, observe os bolinhos e retire-os assim que notar que as bordas endureceram.

Petit gâteau

Ingredientes
(medidas para 6 a 8 bolinhos)

- 200 g de chocolate meio amargo;
- 2 colheres (sopa) de manteiga;
- 4 colheres (sopa) de açúcar;
- 4 colheres (sopa) de farinha de trigo;
- 4 ovos.

MODO DE PREPARO

Preaqueça o forno a 220ºC.

Bata os ovos em uma tigela. Adicione o açúcar e a farinha e misture bem.

Derreta o chocolate em banho-maria.

Retire-o do fogo e acrescente a manteiga e misture até incorporar.

Adicione, então, a mistura de ovos, açúcar e farinha.

Despeje a massa nas forminhas untadas e enfarinhadas. Leve ao forno por cerca de 5 minutos ou até que as bordas dos bolos endureçam.

Retire do forno, deixe esfriar por alguns minutos.

Desenforme e sirva ainda quente, acompanhado de sorvete de creme.

REPRODUÇÃO

Goulash

Ingredientes

- 1 kg de carne bovina (pode ser coxão duro);
- 250 g de cebola;
- 50 g de banha de porco (ou óleo);
- 3 dentes de alho;
- 3 colheres (chá) de páprica doce em pó;
- 2 colheres (chá) de páprica picante em pó;
- 1 colher (chá) de cominho;
- 5 colheres (sopa) de polpa de tomate;
- 200 ml de vinho tinto seco;
- 3 pimentões vermelhos;
- Sal;
- Açúcar.

MODO DE PREPARO

Corte a carne em cubos de 3 centímetros. Pique a cebola. Aqueça o óleo ou a banha em uma panela larga e refogue a cebola em fogo médio. Acrescente o alho finamente picado.

Misture as duas pápricas e refogue rapidamente com a cebola e o alho na panela. Acrescente a carne e deixe cozinhar em fogo médio durante 5 minutos, mexendo sempre. Tempere com sal e cominho. Misture a polpa de tomate com 250 ml de água fervente e com o vinho. Acrescente a mistura à carne, tampe a panela e deixe cozinhar no fogo médio de duas horas a duas horas e meia.

Picar três pimentões em cubos de 3 cm, acrescentar à carne e deixar cozinhar por mais 30 minutos. Temperar com sal a gosto e uma pitada de açúcar. Servir acompanhado de batatas cozidas.

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

RESPONDER AO QUE SENTIMOS

Sua sensibilidade não se limita a receber as impressões, mas se estende ao ato de responder da melhor maneira possível, e dentro de seu alcance, àquilo que a sensibilidade percebe, porque se fosse para apenas sentirmos e não respondermos, não ocuparíamos os sofisticados corpos físicos que habitamos, que são instrumentos perfeitos de ação. A responsabilidade não é somente o ato de nos comprometermos, às vezes, a duras penas, a cumprir tarefas e obrigações, mas também a sequência natural de sermos equipamentos capazes de perceber a realidade por meio de sensações, nem sempre sendo capazes de entender, quanto menos de explicar o que estamos percebendo. No caso da sensibilidade, é menos importante entender racionalmente o que acontece e mais importante responder à altura do que sentimos.

DATA ESTELAR:
Lua ainda Nova em Câncer.

Áries 21/3 a 20/4
A linha divisória entre o passado e o futuro não é clara, muito menos definida. É um estado de indiferença quanto a tudo que aconteceu e uma expectativa ansiosa e alegre em relação ao futuro. É isso aí.

Touro 21/4 a 20/5
São muitas as distrações, mas é forte o objetivo que atiça sua alma nessa parte do caminho. São duas forças que se opõem e provocam uma tensão que, bem utilizada, será combustível para a criatividade. Só isso importa.

Gêmeos 21/5 a 20/6
Esse é o momento em que a alma precisa de conforto e segurança, por isso, necessita fazer os movimentos pertinentes que garantam um mínimo dessas condições, tendo em mente que, talvez, o mínimo não seja suficiente.

Câncer 21/6 a 21/7
Agora é sua vez de tomar iniciativas e de tentar dominar a cena para que prevaleça sua vontade sobre quaisquer circunstâncias, sejam essas favoráveis ou adversas. Muna-se de presença de espírito e toque a bola no jogo.

Leão 22/7 a 22/8
Agora, um pouco de silêncio, tome distância de todo mundo conhecido, porque, em muitos casos, o silêncio não depende de sua alma estar a sós com ela mesma, mas de não haver por perto ninguém que conheça você.

Virgem 23/8 a 22/9
A passagem da consciência individual, tão amada pela nossa humanidade, na direção da consciência grupal é um movimento ao qual sua alma está envolvida nessa parte do caminho. Procure agregar algo interessante.

Libra 23/9 a 22/10
Esse é um momento de exposição, portanto, use suas melhores roupas, arrume-se, use maquiagem, se for o caso. De todas as maneiras, utilize quaisquer recursos que permitam mostrar a melhor imagem possível. Aí sim!

Escorpião 23/10 a 21/11
A questão não se limita a solucionar quaisquer perrengues que tenham atazanado sua alma, a questão se amplia ainda mais, para sua alma escolher o caminho que pretende seguir nos próximos anos. É muito o que está envolvido.

Sagitário 22/11 a 21/12
É desnecessário se arriscar demais para colher alguns frutos de duvidosa reputação quando, na verdade, o único objetivo de tal comportamento é desfrutar, por alguns instantes, da excitação da aventura.

Capricórnio 22/12 a 20/1
A construção de relacionamentos pressupõe que as pessoas envolvidas ouçam e falem, peguem e ofereçam, que haja uma troca recíproca entre elas para que o relacionamento mereça seu nome. Sua alma está preparada?

Aquário 21/1 a 19/2
Evite se precipitar tentando agarrar uma e outra oportunidade, porque quanto mais tempo você tomar para amadurecer suas escolhas, melhores serão os resultados e, você verá, nenhuma oportunidade terá se perdido.

Peixes 20/2 a 20/3
Reserve um tempo para sua alegria e leveza, porque essas condições garantem que a alma preserve o fio de meada que alinhava todos os acontecimentos, atualizando constantemente o propósito de seu nascimento.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

Arquiteto do Labirinto do Minotauro (Mit.)
Criação poética do repentista José Pretinho
Que faz comércio de vinhos
Espírito Santo (sigla)
Formulação física retratada no filme "Efeito Borboleta"
Opa!
Timbre de voz de Frank Sinatra
Habitat do pacu
Sufixo de "barcaça"
Dois objetos de preconceito social no Brasil
(?) Abeba, capital da Etiópia
Flutuar na água
Fruto do quindim
Lago, em francês
Confusão (pop.)
Prezado
Recheio de bombons
Letra símbolo do itálico (Inform.)
Sentimento intenso de raiva
Antigo (abrev.)
Estilo de rock
(?) ostensivo, medida de segurança em eventos de grande porte
Registro na base de dados do Lattes
(?) e crua: a verdade sem rodeios
Ajuste formal
Bebida de coquetéis
(?) vivo: a transmissão da live no YouTube
Sem partes; indivisível
Cabelo, em inglês
Computador da Apple
Infusão de ervas
Zé (?), cantor
Dama de (?): a Miquelina, no Copas Fora
Carro para passeios em praias
(?) Johnson, ator
Espaço litorâneo
Orelha, em inglês
Associação da imprensa (sigla)
Frutinhas que adornam bolos pelados
Terra (?): alcançá-la é a meta do náufrago
Setores do hospital
Criadas de companhia
Bárbara Paz, atriz
Causar sofrimento
Fase sexual do animal
"Bom (?)!", saudação matinal
Madrepérola
Muito (apócope)
Pano de (?), tecido para limpar pisos
A protagonista do processo penal
(?) Vargas: sucedeu à República Velha
Pagamento do trabalhador
Face
Aparência (fig.)

BANCO 3/ear — emo — lac — uno. 4/adis — hair. 5/nácar. 15/galope à beira-mar.

30

SUDOKU BRONZE

8		9		6		7		3
	3				8		5	
4				2				6
	4			7				
1		6	3		2	5		9
				4			6	
7				5				1
	1		8				7	
5		2		9		8		4

NÍVEL DE DIFICULDADE
★★
O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

		C					E	T		
	L	O	C	A	T	A	R	I	O	S
P	I	R	E	S		C	A	R	N	E
	M	A	S		C	E	G	O		G
	P	I	S	T	A		E		G	U
C	E	S	A	R		C	O	L	A	R
	Z		R	E	B	E	L	D	I	A
	A	C		N		M	O		A	D
	P	A	T	O	S		G	R	AT	O
C	U	T	E		A	V	I	O		S
	B	A	S	I	L	I	C	A	S	
A	L	T	E	R		R	A		E	I
	I	O		A	R	A		A	N	G
A	C	N	E		O	D	E	S	S	A
B	A	I	L	A	D	O		M	O	R
		CO	I	S	A		T	A	R	A

4	8	9	1	2	3	5	6	7
2	3	7	5	9	6	4	1	8
5	6	1	7	8	4	3	2	9
7	5	4	9	1	2	6	8	3
3	2	6	8	4	5	7	9	1
9	1	8	3	6	7	2	5	4
8	4	5	2	7	1	9	3	6
6	9	3	4	5	8	1	7	2
1	7	2	6	3	9	8	4	5

RESUMO DE NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min

•• Zefa Leonel vai embora do cabaré arrasada e Seu Tico Leonel vai atrás dela. Deodora se vangloria para Vespertino. Quinota discute com Ariosto. Seu Tico Leonel procura Padre Zezo. Marcelo toma a aliança de Blandina. Sabá Bodó presta queixa contra Aldenor. Floro enfrenta Vespertino. Tia Salete se preocupa com a irmã. Caridade conta para Artur o que viu sobre Zefa Leonel. Quinota tira satisfação com Deodora. Fé ouve a confissão de Seu Tico Leonel. Cira se insinua para Floro. Zefa Leonel decide voltar com a família para o rancho fundo.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min

•• Tom deixa o hospital revoltado. Guto questiona Júpiter sobre seus sentimentos por Lupita. Murilo leva Electra para se inscrever em uma audição de dança, e Jéssica decide participar. Luca pede ajuda a Maya para encontrar um advogado. Maya se anima ao saber que Tom deixou de assinar um documento importante para a produtora. Todos se preocupam com a demora de Tom para chegar ao local da competição. Marta ajuda Otto a manter Netuno/Léo em um cativeiro. Tom fica angustiado com a pressão para competir. Hans se interessa por Nicole. Guto se prepara para viajar com Lupita. Wilson tenta impedir Tom de competir.

RENASCER
Globo, 20h15min

•• Tião fala com Joana sobre o que ganhará trabalhando para João Pedro. Deocleciano se preocupa com a reação de José Inocêncio ao saber que João Pedro pensa em passar seu conhecimento para os acampados. Inácia aparta uma briga entre Ritinha e Eliana. Sandra, Rachid e Dona Patroa convencem Norberto a ir atrás de Jacutinga. Rachid promove a noite das arábias no Forrobodó e Iolanda usa um figurino especial para ele. Lu se sente culpada por ter promovido mais uma briga entre João Pedro e o pai. Egídio conta a Inocêncio que João Pedro empregou o povo da lona em sua fazenda. José Inocêncio destrata João Pedro e o acusa de interesseiro.

DIVULGAÇÃO/GLOBO

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

> **ADRIANNA ALBERTI** POETA BRASILEIRA
> “Meus pés pisam em ruas floridas
> de ipês coloridos, esses belos tapetes
> para olhos sem tempo”.

FELPUDA

Tudo indica que situação anda tão ruim em certo partido que, diferentemente dos seus áureos tempos de outrora, quem anda falando em seu nome é figurinha que entrou para a história política de Mato Grosso do Sul por ato não ilegal, mas considerado vergonhoso, para não dizer outra coisa. O tal porta-voz informal é aquele que assumiu mandato em Brasília (DF) em pleno recesso, com direito a polpudo salário. Como sempre, tudo pago com o meu, o seu, o nosso dinheirinho.

Vapt-vupt

Em apenas uma sessão em turno único de discussão e votação, no dia 4, os vereadores aprovaram 87 projetos de decreto legislativo de outorga de Título de Cidadão Campo-Grandense, Medalha de Mérito Legislativo José Antônio Pereira e Título de Cidadão Benemérito. As honrarias serão entregues durante solenidade de aniversário do município, em agosto.

Emplumados

O município de Vicentina, com pouco mais de cinco mil habitantes e situado na região da Grande Dourados, tem o Executivo e o Legislativo de dentro do ninho tucano. O prefeito e o vice-prefeito são filiados ao PSDB e os nove vereadores também são da mesma sigla, conforme consta no site institucional da Câmara Municipal. Assim, dizem, por lá, oposição deve ser palavra que existe apenas no dicionário.

Decisão

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) afastou a incidência da prescrição em ação de busca e apreensão de bens financiados com garantia de alienação. Segundo a decisão, a prescrição da pretensão de cobrança não implica a extinção da obrigação do devedor e não impede a recuperação dos bens por parte do credor em ação de busca dessa natureza. A questão é relacionada ao BNDES e uma empresa agropastoril.

Mais

O relator do caso no STJ, esclareceu que o descumprimento das obrigações de um contrato de alienação fiduciária faculta ao credor ajuizar ação de cobrança ou de execução, ou ainda a de busca e apreensão. Para o ministro, mesmo se a pretensão de cobrança da dívida civil está prescrita, há outro instrumento jurídico não atingido pela prescrição.

É PIQUE!

A estimada Marisa Serrano inaugurou idade nova no dia 21 de junho e reuniu familiares e amigos para comemorar a data. O encontro aconteceu na sua residência, em clima de alto-astral, quando ela, merecidamente, foi paparicada que só.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

ANIVERSARIANTES

DIVULGAÇÃO
› TEREZA CRISTINA

WAGNER GUIMARAES
› DR. MILTON NAKAO

ARQUIVO PESSOAL
› ROSANA MAIOLINO

ARQUIVO PESSOAL
› PATRÍCIA CÓRDOBA

ARQUIVO PESSOAL
› MÁRCIA TERZIAN

ARQUIVO PESSOAL
› KEYLA SORELLI

SÁBADO (6)
Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, Dr. Milton Nakao, Rosana Maiolino Volpe, Nabia Maksoud, Dr. Mauricio Coutinho Anache, Aparecido Barros Ramos, José Chaves de Oliveira, Nedy Rodrigues Borges, Ricardo Cesar Alves, Juraci Lemes de Oliveira, Erasmo Correa Souza, Antonio Sergio Cartano, Osair Pires Esvicero Júnior, João do Nascimento Tomicha, Dr. Evaldo Borges Rodrigues da Costa, Cícera Maria de Souza da Silva, Sarah Fiusa, Antônio Ernesto Verna de Salvo, Dr. Rubens de Almeida, Nilza Ferreira Pires, Nassif El Daher Sobrinho, Israel Balthazar, Inara Rodrigues de Souza, Odmir Pinto, Milena Rosa Di Giacomo Adri Faverão, Lino Pellizzer, Amâncio Vitorino Delfino, Angelino Rodrigues Fernandes, Eduardo Coim Martim, Marco Aurélio Azuaga, Suely Elena Inocêncio, Terezinha Ximenes, Sílvio da Silva, Marylise Chaia, Cynthia Kinoshita, Maria Inez Serra Bella, Antônio Juliano de Barros, Bruna Teixeira Domingues, Karina Nogueira, Cleide Daima, Armando Leonel da Silva, Dr. João Evangelista de Carvalho Neto, Pericles Garcia Santos, Maria do Carmo Filgueiras, Ellena Carpes Espíndolla, Luiz Henrique Munró, Osvaldo Nunes dos Anjos, Antônio Gomes, Mário Rozas Filho, Elias Lemos Monteiro, Sergio Ricardo da Silva Carapateira, Dr. Márcio Tércius Romano Bacha, Penélope Mota Calarge, Dr. Eduardo Kawano, Mário Fonseca Filho, José Targino Maranhão, Katiene Aracele Magalhães Saropá, Tohiomi Okari, Ângela Manzano, Dr. Mário Duarte, Solange Leite Porcino, Bernadete Lachi, Rafael Kenji Koshimizu, Helenrose Aparecida da Silva Pedroso Coelho, Oclécio de Carvalho, Izabel Cristina Buytendorp, Ladislau Martins Ximenes, Bruno Maia de Oliveira, Dominga Neuza Dávalos Adania, Carlos Adalberto Pereira Porto, Fernando Padoin Figueiredo, Salazar Cação, Ivan Sader Gasparotto, Renata Cristina Bruschi, Antonio Nunes da Cunha Filho, Pedro Paulo Meza Bonfietti.

DOMINGO (7)
Patrícia Córdoba Fernandes Silva, Márcia Cristina Terzian Dobashi, Keyla Lisboa Sorelli, Humberto Aziz Karmouche, Milene Donatti, Gustavo Silva Queiroz, Maíra Portugal Silva, Dr. Antônio Bicudo Neto, Uiara Nogueira Guimarães, Ludmilla Camargo Lima, José Laerte Cecílio Tetila, Ronilda Galvão Modesto Nonato, Alvaro Luiz Nakazato, Leolino Parizotto Ottoni, Maria Ângela de Moraes Martins, Maria Ines Freire Zanenga, Josemiro Fagundes de Souza, Gabriel da Silva Rodrigues, Adão Gonçalves Santana, Ney Francisco Krieger, Cilene Ferreira da Cunha, Etalívio Pereira Martins Neto, Isabella Castanheira Ramos, Ademir de Souza Osiro, Marcia Cristina Chaves, Dr. Carlos Eduardo Fachini Dupas, Erson Gomes de Azevedo, Edson Reginaldo Gesse, Danielle Monteiro Correia de Souza, Idelmar da Mota Lima, José Garibaldi da Rosa Neto, Vanoni Torraca Júnior, Flávio Eduardo Ramos Câmara, Maria Rita Sena Campos, Arlete Ferreira Thomaz, Luzia Tobaru, Paulo Roberto Falbo, Luciano Maiolino, Fernando da Costa Marques, Gilson Adriel Lucena Gomes, Rosália de Almeida, Maria Aparecida França, Helena Rosa Santiago, Edson Ferro Canavesi, Carlos Alberto Facco Grassi, Nelson Costa de Farias, Gilberto Honda Flôres, Maria Auxiliadora Novelli, Lúcia Higa, Maria Ester Maeshiro Ferreira, Marcílio de Souza Silva Júnior, Bruno Menegazo, Maria Vendas Vilas Boas, Dr. Vitor Gustavo de Oliveira, Gerusa do Amaral Catelan Trivelato, Jefferson Daniel Figueiredo, Salma Salomão Saigali Cacildo Bella, Vander Rosenvald Moreto, Waldemar Peverari Filho, Maria Cândida Pimentel Gonçalves, Elisandra Shiroma, Janieiry Mottin Goulart Guazzelli, Mauro Ramires Banzato, José Magi Stuqui Junior, Adilson Takeshi Kohatsu, Adriano de Almeida Marques, Meyer Ostrowsky, Ruy de Souza Cavalcanti, Percílio Ayala, Wilson dos Santos Paulo, Paulo Rogério Zerwes, Piero Luigi Tomasetti, Valdecy Chaves Ricart, Fortunato Lopes Bennett, Sidney Loureiro Paulo.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

CELEBRAÇÃO HIP HOP EM CAMPO GRANDE

"Um ensinava e cuidava do outro"

Um bate-papo firme e simpático com Mano Kley, do Falange da Rima, que estará no Calçadão da Barão, neste sábado, das 10h às 18h, para o "Sem Censura – 30 Anos", organizado pela Frente Hip Hop Old School

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Falange da Rima

MARCOS PIERRY

O que mudou na cena hip hop da Capital nesses 30 anos?
Desde o início em 1989, o movimento sempre foi unido. Um ensinava e cuidava do outro. Íamos somente pra aplaudir nossos irmãos e irmãs. Mesmo quem não fosse se apresentar. Essa união ultrapassou o tempo, somos irmãos e irmãs até os dias de hoje. Trinta anos depois, vejo com muito mais força, com um poder de diálogo maior. O poder público tem apoiado bastante coisa que nas antigas era megadifícil.

Era caixa de som na cabeça ou box a pilha pra fazer apresentações. A cena nossa hoje tem muita gente, mas não existe a união do princípio. O que permaneceu foi nosso legado. Hoje está tudo mais fácil pra nova geração só fazer parte. A estrada já está construída e pavimentada, e não foi fácil desbravar. Muita luta e resistência.

O interior já realiza eventos próprios, batalhas de rima, shows, documentários. Nossa cultura está cada vez mais presente na vida do sul-mato-grossense. A Frente Old School MS não para. Sinto a sensação de dever cumprido. O legado tá pronto. A frase antiga do Beat Street, "hip hop don't stop", vejo que se cumpriu.

E quanto à expectativa para a celebração deste sábado?
Expectativa de rever amigos e amigas, mesmo os que pararam, mas ainda acompanham nossa cultura. Será realizada uma pequena exposição de antiguidades do hip hop que fizeram parte dessa história. O "Sem Censura – 30 Anos" é o encontro com o passado. Máximo respeito a todos que ajudaram a construir essa história bonita cheia de obstáculos, mas com muita esperança. O movimento colhe hoje os frutos que muita gente plantou lá atrás. Não podemos esquecer isso, muita gente lutou pra que as coisas dessem certo.

Me diz o nome de alguns novos talentos da cena de MS, Capital e interior.
Na música as mulheres mandam muito bem: @soulra_inha, de Dourados; @meldiasoriginal, de Campão; nossa campeã Red Bull BGirl @bgirljeizzy; @anarandagk21. Também tem nosso campeão de batalha de rima nacional @milianomc, de Dourados; o primeiro grupo indígena de rap do Brasil Brô Mc's. E as mulheres dominam o grafite hoje com maestria: @gabibonifacio; @euflore.ser, de Corumbá; @ana.deluck. São muitas.

E o que mais, Mano?
Agradeço o espaço. [Quero] dizer que o hip hop conversa com várias culturas. Entre elas, nossos ancestrais do reggae sound system, punk, metal, hardcore, capoeira, teatro de rua. Em breve, uma exposição completa desses anos. Minha eterna gratidão ao **Correio do Estado**. Hoje serve como bússola e prova do que fizemos todos esses anos. E à A Frente Old School Hop Hop MS, o grupo TEZ e MNU. Dino Rap vive!

LINE-UP

Falange da Rima, CPS, Toca MC, B-boy Yupi, Liga Breaking, Dupla Permanência, Zinho NC, MC Dley, Face @ Face, Backstage of the Soul Crew, Perfect Break, DJ Everson B.boy, DJ Murphy Dee, Bonde do Flash Back, Lutano, Engenheiro Edson, Atropelo e Renan Gates.

Grupo CPS

B-boy Yupi

DJ Everson B.boy

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Primeiros passos

Gabriela Prioli começou a gravar seu novo programa para o GNT. A apresentadora, que deixou o elenco do "Saia Justa", estará à frente do "Sábia Ignorância", que tem estreia prevista para o dia 22. A produção conta com gravações em São Paulo.

Depois do altar
A quarta temporada de "Casamento às Cegas Brasil", original Netflix, contará com uma edição especial. Na quarta-feira, os participantes se reencontram no palco da produção comandada por Camila Queiroz e Klebber Toledo.

Outro mundo
A série "Dr4g0n", original Globoplay, estreia no dia 18. Em oito episódios, a produção infantojuvenil mostra os bastidores da formação de um time de e-sports profissional, os desafios interpessoais vividos por cada membro da equipe, além de dilemas éticos e muita competição.

Prata da casa
Pedro Bassa, que celebra 27 anos no Grupo Globo, estará em Paris para a cobertura dos Jogos Olímpicos. A edição na capital francesa será a oitava na carreira cobrindo o maior evento esportivo do planeta.

Memória da infância
O GNT estreia, neste domingo, o programa "Comida de Vó", apresentado por Dona Dirce. A produção, que celebra o Dia dos Avós, traz receitas e causos tipicamente mineiros.

Nas manhãs

CANAL BRASIL

DIVULGAÇÃO/GLOBO

Patrícia Poeta passou por dois anos de profundas mudanças. A apresentadora, que assumiu o "Encontro" em 2022, não encarou apenas a responsabilidade de substituir Fátima Bernardes no horário. Ela também precisou se mudar do Rio de Janeiro para São Paulo, onde o programa passou a ser realizado. "São dois anos de muita dedicação e dando o meu melhor a cada dia que acordo e vou para a emissora. O 'Encontro' é resultado do empenho de muita gente que acredita no programa, gente que acorda às 4h para levar o que há de melhor e mais atualizado para o público. Há dois anos, quando aceitei o desafio, eu sabia que seria dedicação total", afirma.

RÁPIDAS

Neste sábado, o "Caldeirão com Mion" exibe a segunda parte das gravações em Curaçao.

A Globo transmite neste sábado o jogo entre Uruguai e Brasil, pela Copa América.

A Record estreia, neste domingo, uma nova temporada de "Canta Comigo Teen".

Neste domingo, Lucy Alves, Tati Machado e Amaury Lorenzo disputam a final da Dança dos Famosos, no "Domingão".

FOI BEM
Para o GNT, que tem sinalizado no vídeo os programas que são inéditos. Com o festival reexibições, o canal faz bem ao mostrar o que é novo na grade. Uma informação importante no meio de tantas reprises.

FOI MAL
Para a ausência de história entre o casal Ritinha e Damião, interpretados por Mell Muzzillo e Xamã em "Renascer". Os dois não avançam no enredo. Há meses que nada de novo acontece.

Sob a responsabilidade da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras
Coordenação: Geraldo Ramon Pereira – Contato: (67) 3382-1395, das 13h às 17h | www.acletrasms.org.br

Bataguaçu, Batayporã

OSWALDO BARBOSA DE ALMEIDA – Cadeira nº 3 da ASL

Ele nasceu em Uherské Hradiste em 7 de março de 1898, na Moravia, na atual República Tcheca, que já foi parte da Tchecoslováquia. Órfão aos oito anos de idade, foi criado por um tio, próspero fabricante de calçados na cidade de Zlin, onde foi educado. Ali ele aprendeu o ofício de sapateiro, atividade da família desde 1576. Muito interessado na atividade, foi enviado à Alemanha aos dezessete anos, para se empregar em fábricas do ramo e aprender tudo o que pudesse. Voltou para Zlin, onde aplicou a experiência adquirida.

Ao fim da 1ª Guerra Mundial, foi aos Estados Unidos para criar uma filial da indústria de calçados no Estado de Massachussets. Voltou para a Tchecoslováquia em 1920, casando-se com Marie Gerbecová, filha de um médico amigo de seu tio, com a qual teve cinco filhos. Em 1925 conheceu o Brasil e se encantou com o país e seu povo. Outros agentes do grupo, avaliando os mercados do hoje denominado Terceiro Mundo, afirmaram que na região "Ninguém usa sapatos; sem possibilidades futuras de mercado", ele disse que viu ali "Grandes oportunidades de mercado; ninguém tem sapatos".

Voltou mais tarde para Zlin e, nos anos seguintes, ele, o tio e um seu irmão, foram expandindo o negócio. Em 1929, mesmo com a grave crise da Bolsa de Nova York, e o colapso do sistema financeiro mundial, a empresa da família não só escapou dela, como se tornou ainda mais forte, pois, segundo ele, "dinheiro é feito para trabalhar, ser investido em produção e não em especulação". Em poucos anos multiplicou o número de empregados da empresa na Tchecoslováquia: em 1938 já somavam 118.000. Ele transformou a empresa num imenso complexo industrial, que se expandiu para 89 países, tornando-se o maior produtor mundial de calçados.

REPRODUÇÃO GOOGLE

Jan Antonin Bata (1898 - 1965)

> "O que isso tem a ver com as cidades do título supra? Tudo: elas, além de duas no estado de São Paulo, foram fundadas por ele, Jan Antonin Bata, que está no nome delas".

Em 1932 seu tio faleceu em um acidente de aviação, deixando expresso que o sobrinho deveria assumir a propriedade e o comando de todas as empresas na Tchecoslováquia e no exterior. Isso deu origem a uma disputa entre ele e seu sobrinho Tomás Jr.

Com a anexação de regiões de seu país pelos nazistas em 1938, propôs ao governo a "transferência" do Estado da Tchecoslováquia para o Brasil, onde já havia adquirido imensas terras onde hoje é Mato Grosso do Sul. Ajudou o governo de seu país durante a invasão, e salvou a vida de centenas de colaboradores judeus da empresa, com suas famílias, transferindo-os, junto com muitos recursos, inclusive fábricas inteiras para outros países, como o Brasil. Apesar disso, foi acusado pelos aliados de colaborar com os nazistas. Para se salvar, transferiu-se para o Brasil com a família. Sofreu mais um duro golpe quando, após a guerra, com o comunismo tomando seu país e juntando-o à União Soviética, todas as suas empresas na Tchecoslováquia foram expropriadas sem qualquer indenização.

Em 1947 ele é acusado perante o Tribunal Nacional de Praga de 64 crimes contra a nação, tendo sido pedida sua extradição ao Brasil, mas ele já havia se naturalizado brasileiro, e teve a extradição negada. Em seu país foi condenado a quinze anos de trabalhos forçados e teve expropriados todos os seus bens. O processo foi denunciado pelo Brasil como farsa.

Em resumo: depois de perder tudo em seu país, reergueu-se no Brasil. O que isso tem a ver com as cidades do título supra? Tudo: elas, além de duas no estado de São Paulo, foram fundadas por ele, Jan Antonin Bata, que está no nome delas.

O menino do lixão

AUGUSTO CÉSAR PROENÇA (1937 - 2023) – pertenceu à ASL

Joga um punhado de pedacinhos de alumínio para cima e fica encantado com a chuva prateada que cai. Todos os dias, enquanto a mãe cata as coisas que prestam para vender, o filho brinca por ali com os outros meninos, olhos aluminados de sol, mãos espantando os insetos que lhe dão coceira no corpo e botam contrariedade no rosto afogueado. Esse é o mundo do menino. Um mundo de lixo jogado a céu aberto, mas que no seu imaginário apresenta-se cheio de surpresas divertidas, de descobertas inusitadas, de coisas atraentes que o levam muitas vezes ao encantamento.

Como é bom rolar livremente sobre montes de papéis rasgados e panos bolorentos. Brincar de esconder dentro de caixas de papelão, bater latinhas amassadas uma contra as outras para afugentar as moscas e os mosquitos que o incomodam. Sim, o menino gosta do gosto adocicado da terra fofa povoada de minhocas, de sentir cheiros diferentes, ver gatos arrepiados de fome, sapos saltando de repente do fundo dos ferros enferrujados, bichos que habitam esse mundo de contemplação.

O lixão desperta no menino muita curiosidade, um prazer quase lúdico quando cata os besouros e os coloca num saquinho plástico ou encontra, no meio de tantos brinquedos mutilados, um carrinho com todas as rodas, uma espingarda com gatilho, uma metralhadora que ainda consegue dar tiros. Então remexe em tudo. Em tudo presta atenção, pega, cheira, prova, joga para o lado e pega outra coisa qualquer. Vibra com os caminhões barulhentos que chegam levantando as carrocerias e despejando mais e mais brinquedos que a mãe não pode comprar para ele.

Esse é o mundo do menino. Um mundo sujo de porcarias desprezadas, de misérias que, diante dos seus olhos, transformam-se em cores sobre as quais o sol bate, brilha e fabrica a interessante e encantada chuva prateada. Só não gosta dos dias bruscos, cinzentos, quando os urubus aparecem, aos pulos, e pousam nos amontoados, asas abertas, bicos ameaçadores, para disputar com ele o resto das mesas dos aniversários.

Sabe que desse mundo a mãe retira o que presta para homem bigodudo comprar. Sabe que dele vem o arroz, o feijão, o pão, o leite, os brinquedos: todo o alimento da sua fantasia. Mas o menino não sabe que das entranhas desse mundo inúmeros inimigos atuam para acabar mais cedo com a sua vida de criança. Não sabe que centenas e centenas de meninos, como ele, brincam em lixões espalhados por este Brasil afora. Não sabe de tanta coisa e talvez nem deseje saber. Porque no seu pequeno coração, longe de guardar uma revolta, abriga uma inocente indiferença, uma ilusão gostosa, incapaz de compreender a imagem real desta injusta humanidade.

Nossa vida está cheia de quê?

ANA MARIA BERNARDELLI – Cadeira nº 27 da ASL

Nossa vida está cheia de momentos que, muitas vezes, passam despercebidos. No corre-corre do cotidiano, é fácil esquecer que, nas situações mais difíceis, aquilo que transborda de nós revela a verdadeira essência do que carregamos dentro.

Imagine um vaso. Se este vaso é sacudido, o líquido que ele contém inevitavelmente derrama. Da mesma forma, quando enfrentamos desafios, as emoções que vertem de nós são um reflexo direto do que temos guardado em nosso interior. Se estamos cheios de compreensão, carinho, empatia e tolerância, é isso que transbordará quando somos sacudidos pelas adversidades. Por outro lado, se nosso vaso está repleto de impaciência, descaso e indelicadeza, esses sentimentos também inevitavelmente escorrerão, revelando uma face menos graciosa de nosso ser.

É nas dificuldades que se desenham os contornos de nosso verdadeiro eu. No calor de um conflito, nossa paciência pode se esvair, e é então que precisamos nos perguntar: o que tenho cultivado dentro de mim? Quando somos pressionados, o que escorre de nós pode construir ou destruir pontes com aqueles ao nosso redor.

Um coração cheio de compreensão oferece consolo nas horas mais sombrias. Um gesto de carinho pode transformar uma situação tensa em um momento de conexão genuína. A empatia nos permite enxergar através dos olhos do outro, sentindo suas dores e alegrias como se fossem nossas. A tolerância abre espaço para que possamos coexistir com as diferenças, promovendo um ambiente de respeito mútuo.

Mas, e se permitirmos que a impaciência, o descaso e a indelicadeza dominem? Em momentos críticos, tais sentimentos podem ferir profundamente, criando barreiras e afastando-nos daqueles que mais precisam de nossa compreensão.

Como Voltaire sabiamente colocou através de seu personagem Candide: "Il faut cultiver notre jardin." Ao pronunciar essa famosa citação, Voltaire mostra que encontrou sua própria filosofia e que cresceu interiormente. O termo "jardim" adquire um sentido abstrato, referindo-se a cada um de nós, que deve cuidar, desenvolver e aperfeiçoar nossas qualidades pessoais.

É crucial refletir sobre o que temos cultivado em nosso interior. Que tipo de líquido enche o vaso de nossa vida? Que sentimentos estamos nutrindo diariamente? Pois, no fim, quando a vida nos sacudir – e inevitavelmente ela o fará – será esse conteúdo que derramará, deixando uma marca indelével no mundo e nas pessoas ao nosso redor.

Enfim, a vida é um reflexo contínuo de nossas escolhas e do que decidimos cultivar dentro de nós. Que possamos sempre escolher encher nosso vaso com amor, compreensão e empatia, para que, nos momentos mais desafiadores, possamos derramar aquilo que há de melhor em nós. Cultivemos nosso jardim interior com dedicação e cuidado, tal como Candide aprendeu a fazer, para que possamos florescer e espalhar beleza e bondade ao nosso redor.

Quando eu passar pela vida...

ZORRILLO DE ALMEIDA SOBRINHO (1927 - 2009) – pertenceu à ASL

...E olhar para trás verificarei que uma mesma humanidade, composta de crianças, de adultos, e de velhos, e de homens e mulheres, existe, entretanto como escreveu o poeta Filgueiras Lima, do Ceará:

Quando eu passar no espaço e ficar no tempo,

Outros homens andarão pelo mesmo caminho que percorri,

Pensando o que pensei

Amando o que amei... Sofrendo o que sofri...

Mas nenhum tirará da pauta musical da existência

A mesma nota do ritmo essencial que eu faço destacar-se,

Nítida e pura, dentro do pandemônio universal.

É, pois esta singularidade que nos caracteriza e nos distingue e faz de cada um de nós um indivíduo com as suas qualidades e defeitos, os seus pendores, vocação, etc. O grande poeta alemão Goethe escreveu também sabiamente: "o que eu sinto, cada um pode sentir, entretanto, o meu coração só eu o tenho". E por isso, o tempo passado, apresenta-se a mim como um tempo mágico e rico.

+POESIAS

Epifania dos Versos

Em rebentos de silêncios
ímãs e talismãs
do estro ritmado de flamas
sublimam auroras
no branco ventre do sonho...
Qual estrela dos reis magos,
estas dádivas guiam olhares
e o segredo das palavras...
Reluzem mais do que ouro,
cravejam sóis
nos destinos do espírito...
E trazem
dos incensos essenciais
a substância
que goteja e se perpetua:
mirra que mira
o eterno...

RUBENIO MARCELO

Ser feliz...

... É respirar sol-vida ao despertar,
Sorver paz no concerto do universo...
Sem ser santo, sentir-se num altar,
Doar perdão a quem lhe for perverso.

... É enfrentar mil desertos pelo ar
E em mil oásis se fazer imerso...
Não só com felizardos se abraçar,
Mas também com quem sofre no adverso!

Ser feliz ... é saber a diferença
Entre riqueza e a vã felicidade...
É ter fé, esperança e ter sabença

De aceitar esta simples realidade:
Ser feliz é ser livre de doença,
Ser bem amado e amar bem de verdade!

GERALDO RAMON PEREIRA

Fragrância

Versos inquietos
saem do isolamento
procuram ar puro
precisam respirar.
Se olharmos bem
há poemas libertos
por meios diversos
atrás de fechaduras
indo e vindo
à procura de ouvidos e olhares.
Palavras benditas
exalam fragrância
de benquerer.
Assim a vida se arruma
e se apruma
na superfície dos dias
que não se repetem.

ILEIDES MULLER

Amor de Outono

Oh Lua, inspiradora e majestosa!
Que nos meus olhos brilha a todo instante,
Do céu me traz o Outono deslumbrante,
Estação d'alma pura e graciosa.

E quando te ama o Sol total, radiante,
Rolando em nuvens versos, pele e prosa,
Ressurges com esplendor, feliz e airosa,
Deixando que o Verão se vá cessante...

E ao longe o Inverno, ávido, te acena,
Com chocolate e rosas de Outono,
Pra te tornar a noite fria, amena.

Se no Equinócio o Sol cruza o Equador,
Te imploro, Lua [por não ser teu dono]:
Vem e me equinócias, Deusa, puro amor.

JOSÉ PEDRO FRAZÃO

Microtexto

Era boi sem eira nem beira
De repente boi bandeira
A bovinocultura ganha arte
E o artista seu avatar...

HUMBERTO ESPÍNDOLA

Ciclone

Estamos no centro do ciclone,
Girando
No redemoinho.
No centro do ciclone,
Perturbados,
Correndo na velocidade do vento.
No centro do ciclone,
Numa atmosfera de pânico,
Explodindo de pressão.

RAQUEL NAVEIRA

CORREIO DO ESTADO
SÁBADO/DOMINGO, 06/07 DE JULHO DE 2024
com 1 página

31 ofertas

imóveis
Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos
Ofertas | Procura-se Emprego

veículos
Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades
Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

imóveis aluga-se

Salas & Salões

ITAMARACÁ

DEPÓSITO AV GUAICURUS
450m^2 e 800m^2, próx. mini anel. 99976-7900/ 99956-1044

Kitinets

CH. CACHOEIRA

QUARTO R$ 450,00 C/WI-FI
Mobiliado, pisc; wc. Próx. Shopping. F: 99957-0551 / 99147-6463.

terrenos & terras

Terrenos

!VENDO TERRENO R$354.990
!!PARCELO PROMOÇÃO/12X30
Próximo a UCDB. Bairro Água Limpa. Aceito gado/excelente localização. Contato:(67)99231-7249.

empregos

Domésticas

CONTRATA-SE DOMÉSTICA
Doméstica da região JD. Centenário. Fone: (67) 9 9623-1756

PRECISA-SE DOMÉSTICA:
P/fazer tudo, casa tamanho padrão no Giocondo Orsi, 3 moradores, preferência more bairros da região, ref/exp, Registrada.
Horários seg à sex, das 7 às 15h, 1500+passes.
Zap: (67)99982-8618

PRECISO DE DOMÉSTICA
Com experiência e referência.
F: 3253-3525/ 99981-8362

Campeiros

!! PEÃO / VAQUEIRO
Com experiência comprovada com cria. 67 99681-5824 Whats.

!!!! CAMPEIRO !!!!
!PARA FAZENDA!
Casado, com experiência em cria, e com referências. Avenida Bandeirantes, 3649.

PRECISA-SE DE CASEIRO
(Chácara) região de Terenos (Nuara). Entre em contato conosco nos números (67) 99207-8521 / (67) 99108-2998.

TRABALHADOR RURAL
Vaga em chácara em Jaraguari.
F: 99660-5272 (zap).

Vendedores

SUPERVISOR DE VENDA
Salário fixo, mais despesas. Fone: (67) 9 9623-1756

VENDEDOR(A) EXT. COM EXP.
Na área de supermercados e mercearias. CV no Whats 99623-1756.

Motoristas

INDÚSTRIA LOCALIZADA INDUBRASIL (NÚCLEO INDUST.)
Oferece vagas:
MOTORISTA CATEGORIAS E e D
- Experiência (6 meses no mínimo)
- Curso MOP ok.
A empresa oferece:
Salário compatível com a função, Ticket Alimentação, plano odontológico e plano de saúde.
E-mail:rh@quimicacentral.com.br

Diversos

!!!AUXILIAR DE PROCESSOS!!!
Abertura, encerramento de empresas. Salário R$ 2.200,00, VT, Plano de saúde. Enviar currículo:
recrutamentoservcont@gmail.com
Via Whats (67) 99222-9697.

*** ESTAMOS CONTRATANDO ***
**** ** ** * MANICURE * ** ** ****
Favor entrar em contato, fone: 99943-1835.

ASS. CONTÁBIL C/EXPERIÊNC.
Salário R$ 3.553,70, VT, plano de saúde, premiação. Enviar Currículo
recrutamentoservcont@gmail.com
Via Whats (67) 99222-9697.

CONTRATO SERVIÇOS GERAIS SÍTIO
F: 3253-3525/ 99981-8362

veículos de passeio

Volkswagen

GOL

!COMPRO CARRO
********* Pago à vista ********
Quitado ou financiado Whats 9.9981-0202 / 9.9157-3887

FOX

!!!!!FOX 1.6 2016
Completo, ótimo estado conservação, cor preto. Aceita troca. Whats 9.9981-0202

caminhões & caminhonetes

Chevrolet

S-10

S10 CD DLX 2003
Diesel, motor 2.8, 4x2, cor cinza. Aceita troca. Whats 9.9981-0202

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

! ! ! PODO ÁRVORE 9.9983-4870 ! ! ! !
** * ** LIMPO TERRENO ** * **

FRETE
9 9981-3849.
Caminhão 3/4. Especializ. mat. de construção.

Esotérico

TRAGO SEU AMOR, MESMO CONTRA A VONTADE
67 993318831/ 67 999062769.

Diversos

!O REI DOS FOGÕES ANTIGOS
Consertos/peças/vendas de fogões, apartir de R$120,00. 9.9235-6115. Flamboyant-saída p/3 Lagoas

************EI, VOCÊ AÍ************
QUE PRECISA DE UBER PET
DIFÍCIL DE ENCONTRAR?
FAÇA SEU ORÇAMENTO!!!
WhatsApp (67)9.9223-7988.

REQUERIMENTO

OLIVEIRA E CARNEIRO LTDA. torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental na Modalidade Licença Ambiental Simplificada – Renovação para atividade de **supermercado.** Localizada na **Rua Urquiza, nº 345, Jardim Aeroporto,** município de Campo Grande – MS.

REQUERIMENTO

NACIONAL GAS BUTANO BUTANO DISTRIBUIDORA LTDA inscrita sob CNPJ 06.980.064/0178-24 torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental na Modalidade **licença Operação - Renovação** para atividade de **distribuidora de GLP.** Localizada à **rua Cento e Vinte Sete, 376 quadra 129 lote 0X2A – Vila Popular – Campo Grande / MS – CEP.: 79.103-836** município de Campo Grande –MS.

REQUERIMENTO

VANGUARD HOME EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental Modalidade Licença de Instalação para atividade de **condomínio residencial com 192 unidades.** Localizada na **Avenida Santa Luzia, Lote AM7A, Quadra B, Jardim Veraneio,** município de Campo Grande – MS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A **Fratello Associação de Apoio Ao Transplante de Órgãos e Tecidos de Mato Grosso do Sul**, com sede nesta cidade, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** através do presente edital, todos para a **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada na Rua Alagoas nº 396, Bairro Centro, na cidade de Campo Grande – MS, no dia **16 de julho de 2024** às **18:30h em primeira convocação e, em segunda convocação às 19:00h com qualquer número de presentes**, para (a) aprovar alteração de endereço da sede administrativa (b) criação de filial com finalidade ambulatorial na cidade de Dourados-MS.
Contando com a presença e participação de todos, subscreve-se o presente Edital de convocação;
Campo Grande – MS, 06 de julho de 2024.
JOÃO PAULO CORREA DA SILVEIRA
PRESIDENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A ACELBRA/MS, Associação dos Celíacos do Brasil - Seção MS, CNPJ nº 08.739.050/0001-05, em cumprimento ao Estatuto Vigente, convoca os membros da diretoria, associados e não associados, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 03/Agosto/2024 (sábado), às 15:00 horas, na sede da entidade, à Rua João Domingos nº 55-Jardim TV Morena, Campo Grande- MS, onde será realizada a eleição e posse da nova Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo. O sistema de voto será por aclamação entre os presentes. O registro das chapas concorrentes serão feitos na sede da entidade, até o dia 27/julho/2024.
Campo Grande-MS 04 de julho de 2024.
ELDA REGINA GALVÃO DE ÁVILA
Presidente

LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

MOTOR
Com potência de 204 cavalos e torque de 31,6 kgfm, o motor elétrico do ID.4 é instalado sobre o eixo traseiro

EXEMPLAR DE ASSINANTE

Disponível há um ano somente pelo sistema de assinatura Sign&Drive, o elétrico Volkswagen ID.4 ainda é raridade nas ruas brasileiras

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTOMOTRIX

O ID.4 chegou ao Brasil em julho de 2023, mas não foi colocado à venda. O primeiro modelo 100% elétrico da Volkswagen no mercado nacional foi disponibilizado apenas pelo sistema de assinatura Sign&Drive. Como outros programas de assinatura de veículos, o da marca alemã oferece benefícios como assistência 24 horas, documentações, garantias, gestão de multas e manutenção preventiva inclusa.

No lançamento do ID.4 no Brasil, o cliente precisava desembolsar R$ 9.990 por mês em um contrato de 24 meses e tinha uma franquia de 1.500 quilômetros. Ao fim do contrato, não há a opção de comprar o carro. Como a demanda ficou abaixo do esperado, a Volkswagen resolveu melhorar a oferta. Desde fevereiro deste ano, nos contratos de 24 meses, assinar o ID.4 passou a custar R$ 6.990 mensais (para rodar até 1.500 quilômetros por mês). Há ainda opções de assinar para 2.000 quilômetros por mês, pagando R$ 8.490 mensais, ou para 2.500 quilômetros por mês, por R$ 8.890 mensais, sempre para períodos de 24 meses.

Para quem já havia adquirido a assinatura do ID.4, os contratos foram atualizados com o valor da mensalidade reduzido – a diferença paga a mais nas faturas anteriores foi abatida a partir de abril. Construído sobre a plataforma MEB, o ID.4 é disponibilizado pelo Sign&Drive somente na versão Pro Performance, uma configuração intermediária, equipada com motor no eixo traseiro e tração traseira – a versão top GTX 4Motion, disponível na Europa e nos Estados Unidos, traz dois motores, um em cada eixo, portanto, com tração integral.

O estilo da carroceria é robusto, com linha de cintura elevada e facilmente identificável como um Volkswagen, privilegiando formas mais suaves. De perfil, chamam atenção as impressionantes rodas de 21 polegadas – com pneus 225/45 na dianteira e 255/40 na traseira –, posicionadas nos limites da carroceria. A opção pelos balanços curtos ajuda a ampliar o entre-eixos – que tem 2,76 metros e é maior em comparação aos SUVs médios concorrentes. Já as demais dimensões estão dentro do segmento: 4,58 m de comprimento, 1,85 m de largura e 1,61 m de altura.

Um acabamento prateado, da coluna dianteira até a traseira, passando sobre as portas, aumenta a percepção de leveza. Na frente e atrás, além dos emblemas redondos da marca alemã, o destaque visual fica por conta dos faróis e das lanternas com tecnologia IQ.Light Matrix com Light Bar, com elementos internos bem distintos. O ID.4 vem em duas opções de cores: Azul Dusk (a do modelo testado) e Cinza Moonstone, ambas com teto na cor Preto Piano.

Qualquer Volkswagen com motor atrás e tração traseira sempre evocará uma "referência ancestral" ao Fusca – um compacto que, às vésperas da Segunda Guerra Mundial, tornou-se o primeiro modelo da marca alemã. A mesma configuração foi repetida no segundo Volkswagen mais famoso: a Kombi. Mas as referências ao passado se restringem a isso, já que o ID.4 é um veículo moderno, com soluções originais e tecnologias futuristas.

A seleção das marchas é feita em um seletor posicionado em uma haste atrás do volante. O painel de instrumentos digital de 5,3 polegadas de estilo flutuante disponibiliza somente as informações mais relevantes, como velocidade, modos de condução e autonomia. Boa parte dos ajustes são acessíveis apenas pela tela sensível ao toque do multimídia. Entre eles, o Memory Park Assist Plus, que permite gravar trajetos curtos para que o carro possa repetilos autonomamente até estacionar sozinho.

Com potência de 204 cavalos e torque de 31,6 kgfm, o motor elétrico do ID.4 é instalado sobre o eixo traseiro, enquanto a bateria de 77 kW fica no assoalho. Ela oferece sistema de recarga rápida e é capaz de completar até 80% da carga em 40 minutos em um carregador DC (150 kW). A autonomia é de 370 km no ciclo PBEV (do Inmetro). Caso o assinante do ID.4 decidir ter um carregador elétrico em casa, um modelo da Greenv é oferecido aos usuários do Sign&Drive para locação por 24 meses, por R$ 599 mensais. Também é disponibilizado para compra, por R$ 7.649.

Em termos de segurança, o ID.4 traz sete airbags, câmera 360 graus com vista pela central multimídia, ACC (controle de cruzeiro adaptativo) mais frenagem autônoma de emergência e função stop&go, Turn Assist (assistente de conversão transversal) e Side Assist, que mantém o veículo na faixa de forma ativa. "Mordomias" como abertura e fechamento elétricos da tampa do porta-malas, iluminação interna em LEDs com 30 opções de cores e teto panorâmico de vidro reforçam a habitabilidade.

EXPERIÊNCIA A BORDO

No ID.4, os bancos frontais ergoActive, com acabamento em alcântara, são bastante confortáveis, contam com ajustes elétricos, funções de memória, aquecimento e massagem. Na traseira, embora o espaço seja amplo, o passageiro do meio convive com um encosto ressaltado – atrás dele, fica uma portinhola que dá acesso ao compartimento de bagagens.

A fita de LEDs que percorre todo o painel usa diferentes pulsos para "interagir" com o motorista – sinaliza se o carro está pronto para ser dirigido ou se a bateria está sendo carregada. A central multimídia tem tela de 10 polegadas e conexão sem fio para Apple CarPlay e Android Auto. Há carregador de celular por indução, ar-condicionado AirCare Climatronic Touch de três zonas e quatro portas USB-C. O acabamento interno é de qualidade e há harmonia de cores e texturas. O teto panorâmico de vidro é fixo, com cortina, e o porta-malas leva bons 543 litros.

O console central ajustável é prático, mas a proposta de eliminar o máximo de botões complica funções que deveriam ser simples. Há concentração de informações no multimídia, e acionar os comandos touch no multimídia e no volante pode ser complicado com o carro em movimento.

No lado do motorista, os comandos de abertura das portas e dos vidros contam com duas teclas apenas – é necessário acionar previamente um seletor "Rear" para indicar se pretende comandar as janelas das portas da frente ou das de trás. Regular a temperatura do ar-condicionado também é mais complicado que o necessário, pela "economia" de botões. O sistema de estacionamento autônomo Park-assist é eficiente, no entanto, requer algum tempo de aprendizado.

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Até existe um botão de partida no ID.4, mas ele é supérfluo. Com a chave a bordo, basta pisar no pedal do freio para que o SUV elétrico esteja pronto para rodar – e o carro desliga sozinho quando o motorista aperta o "P" nos comandos do painel de funções, que fica em uma haste atrás do volante.

Uma vez em movimento, o torque (instantâneo, como em qualquer elétrico) é farto. Basta pisar no acelerador para ter os 31,6 kgfm disponíveis. O comportamento dinâmico do ID.4 não chega a ser tão exuberante quanto o de outros elétricos mais "forçudos" – o ID.4 acelera de zero a 100 km/h em 8,5 segundos e chega à velocidade máxima de 160 km/h (limitada eletronicamente).

Variando entre os modos Eco, Confort e Sport, é possível perceber que o carro evolui na capacidade de acelerar mais rapidamente. Na estrada, os 204 cavalos dão conta de mover as mais de duas toneladas do SUV sem dificuldades. Ultrapassar parece ser sempre fácil, e o baixo nível de ruído a bordo reforça tal impressão.

A força do motor elétrico aplicada às rodas traseiras torna a dinâmica do ID.4 mais agradável e mais divertida do que nos elétricos com tração frontal. Como recebem mais torque em função da tração do motor, os pneus traseiros são mais largos.

A suspensão bem calibrada e o centro de gravidade baixo gerados pelas baterias no assoalho reforçam a estabilidade em trechos sinuosos e reduzem as oscilações em pisos irregulares – amenizando dois problemas corriqueiros nos SUVs, com suas carrocerias altas e suspensões normalmente mais "molengas".

As tecnologias disponibilizadas no ID.4 ajudam a tornar a convivência agradável. O sistema de recuperação máxima de energia atua como um suave freio-motor – basta parar de acelerar que o carro perde velocidade de forma gradual e confortável. O assistente de condução ativo permite manter uma distância pré-programada do veículo à frente, inclusive parando e retomando a marcha quando possível. O assistente de manutenção de faixa é eficaz e o controle adaptativo de suspensão (DCC) adapta o sistema suspensivo de acordo com modo de condução e terreno.

A autonomia pode superar os 370 km previstos pelo Inmetro. Dirigindo de forma econômica, dá para passar dos 400 km sem preocupações com recargas.

Ficha técnica

Volkswagen ID.4

Motor: elétrico síncrono posicionado na traseira.

Potência: 204 cavalos.

Torque: 31,6 kgfm.

Baterias: íons de lítio, 77 kWh.

Autonomia: 370 km (Inmetro).

Tração: traseira.

Direção: elétrica.

Carroceria: SUV médio, com quatro portas, para 5 pessoas.

Dimensões: 4,58 m de comprimento, 1,85 m de largura, 1,61 m de altura e 2,76 m de entre-eixos.

Peso: 2.142 quilos.

Porta-malas: 543 litros.

Suspensão: MacPherson na dianteira e independente multibraços na traseira, ambas com molas helicoidais.

Freios: disco ventilado na dianteira e tambor na traseira.

Pneus: 225/45 R21 na dianteira e 255/40 na traseira.

Preços: disponível somente para assinatura, por R$ 6.990 mensais (para rodar até 1.500 km/mês), R$ 8.490 mensais, (para até 2 mil km/mês) ou R$ 8.890 mensais (para 2.500 km/mês), para contratos de 24 meses.

DA TOMADA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O motor EMC 1-2 tem potência contínua de 230 kW (equivalente a 310 cavalos) a 1.750 rpm e torque de 224,3 kgfm disponível a qualquer rotação

Sem sinais de fumaça

K 230E B4x2LB, o primeiro ônibus elétrico 100% da Scania no Brasil, será a novidade da marca na Lat.Bus 2024, em agosto, e chegará às ruas em 2025

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTOMOTRIX

A Scania já revelou sua principal novidade para a Lat.Bus 2024, a feira latino-americana do transporte coletivo rodoviário, que será realizada de 6 a 8 de agosto, no Expo Imigrantes, em São Paulo (SP).

Trata-se do K 230E B4x2LB, o primeiro ônibus elétrico 100% da marca sueca no País e que será produzido na fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. As vendas terão início na Lat.Bus 2024, e as primeiras unidades deverão sair da linha de montagem no segundo trimestre de 2025.

"Estamos vivendo um ano muito especial para a história da marca no País. Nas vésperas de comemorar nossos 67 anos de Brasil, iniciamos mais uma jornada de transformação. A modernidade da eletrificação estará materializada em nossa fábrica. A partir do início da produção do ônibus elétrico, em março de 2025, a Scania não será mais a mesma", comemora Alex Nucci, diretor de Vendas de Soluções da Scania Operações Comerciais Brasil.

O K 230E B4x2LB tem autonomia de 250 quilômetros a 300 quilômetros (já dimensionado em uma condição severa, com ar-condicionado ligado e topografia irregular) e opções com quatro ou cinco pacotes de baterias. O propulsor é chamado de EMC 1-2, tem potência contínua de 230 kW (equivalente a 310 cavalos) a 1.750 rpm, torque de 224,3 kgfm disponível a qualquer rotação (curva plana em regime contínuo) e potência de pico de 300 kW (equivalente a 407,8 cavalos) a 1.400 rpm.

Ligado a um câmbio com duas marchas, desenvolvido para trazer maior conforto e eficiência em aclives e estradas irregulares, sua vocação principal é a aplicação urbana. Tem tração 4x2 e comporta carrocerias de 12 metros a 14 metros – capacidade média para 80 passageiros –, na configuração de piso baixo ou normal.

A produção do K 230E B4x2LB não interfere na parceria firmada em 2022 entre a Scania e a encarroçadora paulista Caio para a produção do ônibus urbano eMillennium, com tração elétrica Eletra e motor e bateria WEG, que segue normalmente. "Naquele formato de negócio, a Scania fornece apenas o chassi. Já o K 230E B4x2LB é 100% Scania. São veículos completamente diferentes", esclarece Nucci.

"O K 230E B4x2LB tem motor elétrico Scania, câmbio Scania de duas marchas e bateria Scania-Northvolt, importados. O motor tem design simples, para facilitar a manutenção, e entregar um custo de manutenção mais baixo comparado aos motores de combustão interna. No motor a combustão tradicional, o torque máximo é obtido após a aceleração contínua. Um elétrico já desenvolve o pico de torque em zero rotação, ou seja, assim que sair da imobilidade", complementa Marcelo Gallao, diretor de Desenvolvimento de Negócios da Scania Operações Comerciais Brasil.

As baterias do ônibus elétrico da Scania serão de NMC (lítio-níquel-manganês-cobalto), diferentes da maioria das usadas atualmente no mercado, que são de LFP (lítio-ferro-fosfato), importadas da Suécia. As baterias de NMC dispõem de uma maior densidade de carga, o que significa menos peso total do veículo e, consequentemente, mais capacidade para transportar passageiros. As baterias serão modulares, facilitando a distribuição de carga, com pacotes de 104 kW.

"Daremos a escolha ao cliente de equipar o produto com quatro ou cinco pacotes de baterias. Dessa forma, poderemos configurar as baterias em opções de três pacotes no teto e uma no fundo do ônibus ou quatro baterias no teto e uma na posição traseira. O ônibus tem um carregador de 130 kW, com uma capacidade de carregamento de 150 minutos a 170 minutos", explica Gallao.

O momento de mercado da Scania, no acumulado deste ano – de janeiro a maio –, está positivo tanto em caminhões (liderança no segmento de pesados) quanto em ônibus (alta de 137%). A fabricante vendeu 235 chassis de ônibus no acumulado do ano entre urbanos e rodoviários (segmento em que conquistou 13,6% de participação).

"Daremos uma condição especial de preço de lançamento na Lat.Bus 2024. O Scania Banco oferecerá um financiamento via funding verde, o mesmo usado para o modelo a gás, com taxa de juros referencial de 0,79%, muito competitiva. E nossa linha a diesel continuará disponível e entregando o menor custo total de operação, além da gama a gás. O produto elétrico reforça o portfólio e não substituiu outra matriz energética atualmente comercializada. Nossas soluções de produtos, serviços e alternativas financeiras estão oferecendo a máxima rentabilidade e disponibilidade ao cliente", salienta Nucci.

TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

DIVULGAÇÃO

Bruto de controle remoto

Uma parceria entre Scania, Fidens e Hexagon proporcionou o lançamento do primeiro caminhão 8x4 teleoperado do Brasil. O modelo é o Scania G 500 8x4 XT, e a multinacional sueca Hexagon oferece toda a alta tecnologia (solução TeleOp) de adaptação, instalação elétrica, câmeras e a cadeira remota de comando (ou cockpit). Já a prestadora de serviços de mineração Fidens, de Nova Lima (MG), foi a pioneira no desenvolvimento e operação do veículo. O G 500 8x4 XT Heavy Tipper é vocacionado para o trabalho fora de estrada, tem PBT técnico de 60 toneladas e motor de 500 cavalos de potência. A nova solução para a mineração permite o aumento de produtividade, da segurança e da velocidade de operação, com ganho de eficiência e redução de quebras no árduo trabalho nas minas. O principal foco do primeiro caminhão 8x4 teleoperado do Brasil é atuar em áreas de risco e descomissionamento de barragens. Depois dos recentes acontecimentos em barragens de mineração, em 2019, tornou-se imperativo no Brasil desativar barragens que utilizam o método de alteamento a montante. Esse é o tipo de construção em que os diques de contenção se apoiam sobre o rejeito ou sedimento previamente lançado e depositado, tornando o montante suscetível a infiltrações de água, aumentando o risco de rompimento. O controle remoto do caminhão é feito por uma cadeira de comando (um cockpit, que se assemelha a um simulador de direção), equipada com câmeras e sistemas de telemetria para a total condução do veículo a quilômetros de distância. No caminhão, vários outros sensores e câmeras ajudam o operador a fazer curvas, carregamento e descarregamento. O G 500 8x4 XT Heavy Tipper não tripulado desenvolve torque de 260 kgfm, tem caixa de câmbio Opticruise GRSO935R, eixo RBP900 e freio auxiliar hidráulico Scania Retarder.

DIVULGAÇÃO

Muito além das montanhas

A Volkswagen Caminhões e Ônibus comemora mais um marco em sua história no Chile: a montadora superou as 25 mil unidades exportadas para aquele país, um de seus principais mercados na América Latina. Com a trajetória impulsionada principalmente pelo segmento de distribuição, a fábrica da cidade fluminense de Resende atende a empresas líderes em seus setores. Entre os mais vendidos, as famílias Constellation e Delivery são destaque no portfólio do país andino. O semipesado Constellation 17.280 se destaca ainda em função do elevado torque máximo e da capacidade de manutenção da velocidade em rampa, sendo inclusive uma opção para os clientes do setor de mineração. O Chile é o líder do segmento na América Latina, ocupando o quarto lugar mundial.

AO NOVO MUNDO

Crescido e eletrificado

Maior modelo já produzido pela Mini, o novo Countryman elétrico desembarca no Brasil em duas versões, a partir de R$ 294.990

DIVULGAÇÃO

O Countryman SE é equipado com dois motores, um em cada eixo, tornando o carro um 4x4, com 306 cavalos de potência, 49,4 kgfm de torque e autonomia de até 320 quilômetros

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

O mais longo modelo feito pela Mini acaba de chegar ao Brasil em sua versão 100% elétrica. O Countryman SE ALL4 debuta no mercado brasileiro – produzido em Oxford, Inglaterra – em duas opções, a Exclusive, com preço de R$ 294.990, e a Top, a R$ 339.990.

Ambas as versões têm 10 opções de cores para a carroceria (Cinza Melting, Vermelho Chili, Verde British, Preto Midnight, Branco Nanuq, Azul Sunset, Azul Blasing, Cinza Legend, Azul Slate e Verde Smokey). Em relação à cor do teto, a Exclusive tem três escolhas (branco, preto ou da cor do veículo) e a Top acrescenta uma quarta, em prata. Quanto ao revestimento interno, a Exclusive pode ter a combinação de Vescin e tecido em preto ou cinza. Na Top, há três possibilidades: preto e Vescin Dark Petrol, marrom e Vescin Vintage Brown ou apenas Vescin Beige.

O Countryman cresceu em relação à variante a combustão, medindo agora 4,43 metros de comprimento (13,6 centímetros maior), 1,84 m de largura (2 cm a mais), 1,64 m de altura (ante 1,57 m da anterior) e 2,69 m de entre-eixos (também 2 cm a mais).

Como consequência direta, o Countryman elétrico oferece mais espaço para todos os ocupantes. Na prática, o motorista e o passageiro da frente ganham quase 3 cm de largura para os ombros e cotovelos. Atrás, há mais 2,5 cm na largura para os ombros. O porta-malas passa a ter 460 litros de capacidade (55 l a mais que a geração anterior), crescendo para 1.450 l com o banco traseiro rebatido.

As rodas têm 18 polegadas ou 20 polegadas e variam de acordo com a configuração. Para ambas, o design é inédito, sendo aerodinamicamente otimizadas, reforçando o caráter esportivo do Countryman SE. Na lateral, o desenho da coluna C (a traseira), com o logotipo "ALL4" estampado, apoia a linha do teto na parte de trás do veículo e faz com que o modelo pareça mais curto, embora não sendo. A traseira tem linhas mais "limpas", para-choque com design robusto e lanternas em LEDs em posição vertical.

De acordo com a Mini, forma e função caminham lado a lado no novo Countryman elétrico. O modelo teve sua aerodinâmica aprimorada em túnel de vento para melhorar sua eficiência para cortar o vento, resultando em um coeficiente aerodinâmico de 0,26 cx, enquanto o carro a combustão tem 0,31 cx. A título de balizamento, a média do coeficiente de um carro de passeio fica em 0,30 cx, em 0,40 cx em picapes e em 0,49 cx no antigo Fusca.

Dois motores elétricos com uma potência total de 306 cavalos e torque de 49,4 kgfm (instantâneo, como em todo elétrico) movem o Countryman SE, justificando o "sobrenome" ALL4. Segundo a Mini, o novo Countryman acelera de zero a 100 km/h em 5,8 segundos e pode chegar à velocidade máxima de 180 km/h, limitada eletronicamente. A fabricante britânica garante ainda que o novo modelo mantém o Go-Kart Feeling (algo como "sensação de estar dirigindo um kart"), assegurando um bom comportamento especialmente nos contornos de curvas mais rápidas.

A bateria do Countryman SE tem um conteúdo energético de 66,45 kWh e possibilita até 320 quilômetros de autonomia, conforme o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular do Inmetro. Com capacidade de carregamento rápido de até 130 kW, pouco menos de 30 minutos são suficientes para carregar a bateria de 10% a 80%.

Uma das características mais cativantes em um Mini é seu interior, principalmente o visual oferecido ao motorista. E a marca se inspirou em suas origens para conferir ao novo Countryman um interior ergonômico e uso inteligente de espaço.

O modelo mantém como principal destaque o enorme display redondo de 24 cm de diâmetro. A tela Oled tem alta resolução e é a mesma utilizada nos smartphones mais modernos. Compatível com Apple CarPlay e Android Auto sem fio, ela é responsável por reunir todas as informações do veículo, desde o painel de instrumentos até os sistemas de assistência ao motorista e entretenimento.

Equipada com o novo Mini Operating System 9, todas as funções do veículo podem ser operadas intuitivamente por meio de toque ou pelo assistente de voz. Há ainda animações para entreter os ocupantes, com o sistema de som da versão topo de linha assinado pela Harman Kardon.

Já pelo Mini Experience Modes, os ocupantes do novo Countryman podem experimentar um visual completamente distinto em todo o interior do carro por meio de gráficos de iluminação especiais em diferentes cores e padrões, enquanto o Mini Driving Sounds cria um ambiente futurista para a cabine, mudando o som emitido nas acelerações de acordo com o modo de condução selecionado.

O design minimalista do cockpit fica evidente em uma barra de controle, posicionada logo abaixo da tela Oled. Ela reúne quase todos os controles físicos necessários para o funcionamento do carro, incluindo os comandos de funções, como o D (de driving), o R (de ré) e o P (de parking). Isso elimina a necessidade de um seletor de marcha e cria espaço no console central para porta-objetos, com os smartphones podendo ser armazenados em um grande compartimento e carregados sem fios ao mesmo tempo.

Sistemas de assistência inéditos, como o Driving Assistant Plus e o Parking Assistant Plus, dão suporte ao motorista. Além do controle de velocidade adaptativo, o novo Countryman conta com o Steering and Lane Assistant, para manter o carro dentro da faixa de rodagem. Todas as opções oferecidas pelos sistemas avançados de assistência ao motorista são visualizadas em tempo real pelo Assisted View na tela Oled.

O novo Mini soma às funções de estacionamento automático e do Parking View de 360 graus e é capaz de identificar possíveis vagas de estacionamento graças a 12 sensores ultrassônicos e 4 câmeras.

LANÇAMENTO

Camarote vip móvel

A minivan grande Carnival volta ao portfólio brasileiro da Kia em versão única, com motor V6 a gasolina e preço de R$ 649.990

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

Praticamente sem concorrência, tanto em nível mundial quanto no mercado brasileiro, a minivan grande Carnival foi lançada em 1999, inclusive fazendo parte do portfólio nacional da Kia em algumas temporadas. Agora, a marca sul-coreana pertencente ao grupo Hyundai traz a quarta geração da minivan de luxo com capacidade de transportar até sete passageiros, prometendo revisão em vários itens de equipamentos para continuar atraindo as famílias e tendo grande aplicabilidade corporativa.

A nova Carnival desembarca no Brasil em versão única e com preço de R$ 649.990. Com o lançamento da quarta geração da Carnival, a Kia abre uma trégua na sua nova filosofia de mercado – apresentada em 2021 – de ser a marca a capitanear a eletrificação veicular do grupo sul-coreano. No mercado brasileiro, a Carnival 2025 traz um motor 3.5 V6 Lambda III MPi a gasolina, que gera 272 cavalos de potência a 6.400 rpm e 33,4 kgfm de torque a 5.000 rpm, acoplado à transmissão automática de 8 marchas e à tração dianteira.

Com uma linguagem de design chamada pela Kia de "opostos unidos", a nova Carnival tem alguma ousadia nas linhas, mais afins às de um SUV. A minivan tem uma enorme grade, que domina a frente do carro, com os conjuntos ópticos nas extremidades.

As luzes dianteiras contam com desenho arrojado, com os faróis principais dispostos em quatro segmentos verticais de cada lado, serpenteados pelas luzes de circulação diurna, que invadem as laterais e boa parte de cima da grade. A proposta de design das DRLs se repetem nas lanternas, tudo em LEDs – na frente e atrás. Ainda na parte traseira, a proposta da Kia foi pela simplificação, com a placa de identificação do veículo reposicionada na parte inferior da tampa do porta-malas, abaixo do novo logo da marca sul-coreana, também adotado em 2021. As novas rodas são de 19 polegadas.

"Após um período de ruptura de oferta da Carnival no mercado brasileiro, estamos felizes em poder anunciar a normalização de sua comercialização. Mais moderna e atualizada, a Carnival continuará atendendo os clientes que necessitam de amplo espaço para até oito pessoas e mais bagagens. Não poupamos esforços em oferecer o máximo disponível em recursos de segurança, de tecnologia e de conforto", garante José Luiz Gandini, presidente da Kia Brasil.

No interior, a Carnival também foi repensada. O assistente de saída SEA (Safe Exit Assist) faz parte do conjunto de tecnologias de segurança da sua quarta geração. O SEA evita que as portas traseiras deslizantes se abram – prevenindo que crianças saiam do veículo sem autorização dos responsáveis – se o sistema detectar um carro se aproximando por trás em ambos os lados.

Os controles de entretenimento e climatização, agora com comandos comutáveis em tela sensível ao toque única, alinhados horizontalmente no painel central, têm um design minimalista, assim como o console central com porta-copos duplos. Em posição de destaque está o conjunto de duas telas, em formato panorâmico e curvo, sendo o painel de instrumentos totalmente digital de 12,3 polegadas e a tela de infoentretenimento – com a mesma medida – integrados. O multimídia tem espelhamento para Apple CarPlay e Android Auto sem fio (ou por USB).

Há ainda duas portas USB tipo C no console dianteiro para carregamento de equipamentos eletrônicos, sendo uma para transmissão de dados, e outra USB C no encosto do banco dianteiro para os passageiros de trás.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A minivan conta com motor 3.5 V6 de 272 cavalos de potência e 33,4 kgfm de torque, associado à transmissão automática de 8 velocidades e à tração dianteira

Com 5,15 metros de comprimento, 1,99 m de largura, 1,77 m de altura e 3,09 m de entre-eixos, a nova Carnival é tão grande que cabem 627 litros no porta-malas mesmo com a terceira fileira de bancos colocada. Com apenas os dois assentos da frente, a minivan pode levar até 2.827 litros.

A nova Carnival tem uma gama de sistemas de segurança passiva e ativa, além de oito airbags. O veículo oferece ainda novos sistemas avançados de assistência ao motorista (ADAS), incluindo assistente para prevenção de colisão frontal, assistente de colisão por ponto cego, monitor de ponto cego com visualização no painel de instrumentos, comutação de farol alto, piloto automático adaptativo, assistente de centralização na faixa de rodagem e de permanência na faixa de rodagem e câmeras de visão de 360 graus.

A suspensão dianteira é independente tipo MacPherson, com molas helicoidais e amortecedores a gás, enquanto a traseira é multilink.

ITALIANA ABUSADA

Diversão sem fronteiras

Com a DesertX Discovery, a Ducati promete uma motocicleta pronta para qualquer aventura

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O motor Testastretta 11 graus de distribuição desmodrômica, refrigerado a líquido, de 937 cc, entrega 110 cavalos a 9.250 rpm e torque máximo de 9,4 kgfm a 6.500 rpm

EDMUNDO DANTAS
AUTOMOTRIX

A Ducati acaba de apresentar a DesertX Discovery, uma versão ainda mais radical da DesertX, a bigtrail aventureira lançada em janeiro de 2022. Depois da configuração Rally da DesertX, com foco no desempenho off-road, apresentada em outubro de 2023 e que continua sendo comercializada, a nova Discovery chega disposta a proporcionar aventuras inesquecíveis dentro e fora da estrada, graças a equipamentos para desbravar qualquer destino.

A nova variante da DesertX incorpora componentes projetados para aumentar o conforto e a proteção da motocicleta e do piloto mesmo onde o asfalto termina. Oferecida nas cores Thrilling Black (preta) e Ducati Red (vermelha), a DesertX Discovery estará nas concessionárias europeias a partir deste mês, mas ainda não há previsão de chegada no Brasil.

Robusta e aerodinâmica, a carenagem da DesertX Discovery foi projetada para oferecer proteção contra os elementos. Apesar de manter a base vista no modelo de origem, a Discovery foi criada para ser "imparável" em qualquer terreno. Por isso, é equipada de série com itens inéditos na linha DesertX, como protetores de mão reforçados.

Os manetes aquecidos e o para-brisa maior buscam aumentar o conforto em baixas temperaturas, e o suporte central visa tornar a motocicleta mais estável, facilitando o acesso à bagagem durante as paradas e as operações de manutenção da corrente e da roda traseira. Os faróis duplos de LEDs proporcionam visibilidade adequada em todas as condições.

O coração da Discovery é o mesmo da DesertX original: o motor Testastretta 11 graus de distribuição desmodrômica, refrigerado a líquido, de 937 cc, com 110 cavalos a 9.250 rpm e torque máximo de 9,4 kgfm a 6.500 rpm, também presente na Monster 937 e na Multistrada V2. É otimizado para uso específico na caixa de câmbio e nos equipamentos eletrônicos da DesertX Discovery.

Três modos de pilotagem são dedicados ao uso na estrada, enquanto dois são projetados especificamente para pilotagem em trilhas. Graças a um tanque com capacidade de mais de 21 litros, é possível viajar limitando ao mínimo as paradas para reabastecimento.

Para ser uma motocicleta que se sente à vontade tanto em rotas alpinas mistas quanto em trilhas, a DesertX adota um chassi com base em uma estrutura de treliça de aço, com longo curso de suspensão. Com roda dianteira de 21 polegadas, a homologação tripla dos pneus permite que o piloto opte entre diferentes possibilidades, de condução no asfalto até trilhas.

O painel de instrumentos de TFT de 5 polegadas oferece uma interface intuitiva, com display projetado para integração com o Sistema Multimídia Ducati, que permite conectar um smartphone, ativando funções como controle de música, gerenciamento de chamadas e navegação Turn by Turn (opcional), com indicações de estrada diretamente no painel.

MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS

DIVULGAÇÃO

Indianas do Amazonas

A Bajaj do Brasil oficializou a inauguração de sua fábrica de motocicletas na cidade de Manaus (AM). A marca de origem indiana é a terceira maior fabricante de motocicletas do mundo. A fábrica manauara é a primeira unidade produtiva da Bajaj fora da Índia. A primeira Bajaj produzida em Manaus foi uma Dominar 400, carro-chefe de vendas da marca no Brasil. Inicialmente, a meta é de produzir 1.500 unidades por mês a partir de julho, totalizando cerca de 9 mil unidades neste ano. O volume, somado às quase 3 mil unidades já fabricadas em parceria com a Dafra, permitirá à Bajaj do Brasil atingir a meta de 12 mil unidades no ano, triplicando o volume em relação a 2023. Para o próximo ano, com a fábrica operando na capacidade total, o objetivo é chegar a 20 mil unidades. A unidade opera em regime CKD (Completely Knock Down, ou seja, com partes chegando à fábrica desmontadas), fazendo os processos de preparação de kit, montagem de motor e da motocicleta, controle de qualidade, embalagem e expedição. Já estão sendo montados os modelos Dominar 400, Dominar 200 e Dominar 160. No momento, atuam na unidade mais de 150 pessoas, entre empregos diretos e os indiretos, mas está previsto crescimento gradual da equipe.

DIVULGAÇÃO

Já em 2025

A linha 2025 da Yamaha MT-07 já está disponível no mercado brasileiro. A moto não traz as mudanças já vistas na MT-07 no exterior, onde tem visual mais moderno. Para 2025, a única novidade no Brasil é a coloração Cinza Stone com rodas azuis. Continuam a ser oferecidas as opções Racing Blue e Metal Black. A base do modelo, que tem 183 quilos, segue com o mesmo motor bicilíndrico de 689 cc, que rende 74,8 cavalos de potência a 9 mil rpm e 6,9 kgfm de torque a 6,5 mil rpm. Com o mesmo funcionamento e arquitetura dos motores da YZR-M1, da MotoGP, o Crossplane bicilíndrico de 689 cc oferece acelerações com respostas imediatas. O câmbio é de 6 marchas. Na frente, a MT-07 conta com dois discos de freio, enquanto a traseira vem com disco simples, sempre com ABS. O preço da MT-07 2025 é de R$ 48.790, sem frete incluído.

+NA REDE

 correiodoestado.com.br

COLUNISTA
Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por Leandro Gameiro.